NOVO SUBMARINO NAZISTA RENDEU-SE AOS ARGENTINOS

A União

Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 182

JOÃO PESSOA — PARAIBA
18 de Agosto de 1945

Flagrante da posse do novo chefe do governo norte-riograndense, interventor Georgino Avelino achando-se presentes o representante do interventor Ruy Carneiro, dr. José Joffily Bezerra e altas autoridades civis e militares do vizinho Estado do Norte.

O SUBMERSIVEL ALEMÃO CHEGOU, ONTEM, A MAR DEL PLATA TRIPULADO POR 45 HOMENS

MAR DEL PLATA, 17 (U. P.) — Novo submarino alemão entrou no porto local, as 10,45 horas de hoje. O submersivel alemão era tripulado por 45 homens.

TEMEM A PUBLICIDADE

MAR DEL PLATA, 17 (U. P.) — Urgente. As autoridades navais neste porto evitam que os jornalistas se aproximem da base naval, principalmente do local onde se encontra o submarino nazista, porém lhes prometeram uma entrevista ás 2 horas de hoje.

UMA IMPOSIÇÃO DE CONTIGENCIAS INTERNACIONAIS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Na madrugada, quando a policia intimou os nacionalistas a renderem-se houve seria reação pública. Diante da reação policial os rebeldes decidiram-se a render-se, isto ás tres da madruga.

RENUNCIA DE SECRETÁRIOS DO GOVÊRNO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 — (Reuter) — Renunciaram os seus postos os secretários assistentes do Departamento de Estado, srs. Archibald Macloishe e J. C. Holmes. Essas renuncias surgem um dia apenas, após a renuncia do sr. Joseph Grew, sub-secretário de Estado. Não se sabe quais serão os novos secretários que venham a ser nomeados.

Em viagem para o Brasil, o sr. Ribeiro Dantas

PARIS, 17 (U. P.) — José Ribeiro Dantas, presidente da Companhia de Navegação Aerea Cruzeiro do Sul Brasil, regressou ao seu pais depois de uma visita a Londres e Paris, esperando chegar ao Rio de Janeiro, no próximo domingo. A viagem de Ribeiro Dantas incluiu negociações de compra de aviões em Londres, afim de estabelecer linhas aereas entre o Brasil e a Espanha, a França e a Inglaterra.

ESPERADA EM MANILHA A DELEGAÇÃO JAPONESA

Mais enérgico o gen. Mac Arthur nos entendimentos com os nipônicos — Propósito dos amarelos de retardar as negociações — Praticou "hara-kiri o almirante Nishi

NOVA YORK, 17 (U. P.) — (Urgente) — A NBC informa que, segundo Mac Arthur, a delegação japonesa partirá domingo para Manilha afim de receber os termos oficiais aliados da capitulação.

CHEGOU A' MANILHA A DELEGAÇÃO AUSTRALIANA

MANILHA, 17 (U. P.) — Foi anunciado que o representante do lord Mountbatten e emissários da Australia, chegaram a Manilha, afim de participar das atividades aliadas para o ato da rendição japonesa.

O ALMIRANTE NISHI PRATICOU O "HARA-KIRI"

SÃO FRANCISCO, 17 (U. P.) — Nishi suicidou-se ontem. A emissora japonesa veiculou a noticia de que o referido oficial deixou uma nota em que expressa seus agradecimentos aos pilotos dos aviões suicidas japoneses, dizendo "Sempre convictos da vitoria final, caistes bravamente como balas humanas. Desejo por minha morte expiar em vez de todos vós, candidatos restantes". As circunstancias indicam que o almirante Nishi foi possivelmente elevado ao posto de chefe do Estado Maior Geral da Marinha em homenagem especial por ter praticado o "Hara-kiri". Anteriormente cabia-lhe apenas o titulo de vice-chefe de Estado Maior Geral Naval, sob a chefia do almirante Soemu Toyada. Talvez Toyada tivesse sido considerado de muito valor para sacrificar-se. Noticia-se que tambem outro oficial japonês, Litzen Kiyomoni Okamoto, que se achava na Suiça, suicidou-se ontem, em Zurich. A derrota japonesa ainda não provocou uma onda de suicidios em massa.

CONDIÇÃO DAS FORÇAS JAPONESAS NA MANDCHURIA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O "Bureau" da imprensa do Departamento de Estado expressou que nos termos de rendição são incluidas todas as forças japonesas da Mandchuria, embora o governo japonês considere autonomo o governo titere da Mandchuria. Acrescentou que, se essas forças não se renderem serão consideradas inimigas e como tal tratadas. Igualmente, declarou que Mac Arthur tem ampla autoridade para ocupar-se desse assunto, como supremo comandante aliado de ocupação. Indicou-se, finalmente, as possibilidades de que Mac Arthur designe os russos como seus agentes para receberem a rendição dos nipônicos na Mandchuria.

COMISSARIOS JAPONESES

SÃO FRANCISCO, 17 (U. P.) — No próximo domingo, deverão partir para Manilha os emissários japoneses, que receberão do general Mac Arthur os termos da rendição do Japão. Essa comunicação foi feita, hoje, pelo governo do Japão, diante da energica advertencia do general Mac Arthur aquele pais afim de que este cessasse com as suas manobras e enviasse "sem demora" os seus delegados para receber as condições de capitulação em Manilha.

ATACADOS 4 SUPER-BOMBARDEIROS B-32

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Noticias de Manilha indicam que caças japoneses e canhões anti-aéreos atacaram quatro super-bombardeiros B-32, que realizavam um vôo de reconhecimento sobre Tóquio, ao meio dia de sexta-feira. As máquinas norte-americanas derrubaram dois caças japoneses, mas um B-32 ficou seriamente danificado, regressando a sua base, Luzon.

REUNIÃO DO GABINETE HIASSIKU

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Tóquio, captada pela BBC, informa que a primeira reunião do gabinete de Hiassiku, ás 15,30 horas, foi efetuado, hoje, na residencia do Primeiro Ministro. Estiveram presentes o "Premier" e todos os membros do gabinete. O principe pediu aos ministros que cooperem com ele. Seguiu-se uma troca de pontos de vista durante a qual se tratou de vários programas de problemas nacionais.

PRISÃO PERPETUA PARA PETAIN

OS NIPÕES ATACARAM DOZE TRANSPORTES AMERICANOS

Consequência da não transmissão da ordem de cessar fôgo aos pilôtos amarelos — Novo gabinête — Emissários japonêses para negociar a rendição

NOVA YORK, 17 — Os japoneses informaram ao gal. Mac Arthur que aviões niponicos haviam bombardeado doze transportes aliados ao largo de Shikoku na zona metropolitana japonesa, á tarde de ontem, antes de ser divulgada a ordem imperial para sessar fogo, segundo adiantou o secretario de informações de guerra dos Estados Unidos.

Segundo explicou uma mensagem de Estocolmo, os transportes americanos tinham aproximado extremamente na costa central sul da ilha de Shikoku e algumas unidades aereas japonesas "aventuraram-se a atacar os navios aliados causando ao que parece alguns danos.

Nessa mesma mensagem relatava-se que a ordem de cessar fogo não tinha sido ainda emitida pelo Mikado, enquanto o radio de Manilha anunciou que o Imperador niponico divulgara sua ordem nesse sentido ás 9 horas de ontem quinta-feira hora japonesa ou seja quatro horas depois do referido ataque.

NOVO GABINETE JAPONES

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — Um novo gabinete japonês foi constituido, chefiado pelo principe Nurhiko. Depois os novos ministros regressaram a residencia do premier onde houve novo entendimento para assinarem os termos da paz. Todos declararam que deviam enfrentar os acontecimentos com absoluta calma.

NA BIRMANIA

Q. G. ALIADO DA VANGUARDA, 17 (Reuter) — Até esta manhã, nenhuma capitulação local japonesa havia sido negociada, em toda a frente britanica da Birmania. A ordem de cessação de fogo já foi dada há 48 horas mas permanece a tensão ao longo de todas as áreas de operações. Os britanicos continuam com os seus capacetes e não deixam um só momento siquer os seus fuzis. Os comboios militares continuam movimentando-se na estrada de Mandalay. Todos permanecem a postos.

ORDEM PARA CESSAR FOGO EM TODAS AS FRENTES

MANILHA, 17 (U. P.) — O Q. G. japonês comunicou ao general Mac Arthur que varios membros da familia imperial partiram, hoje, para a Mandchuria, China, Indo-China Francesa, afim de transmitir ás tropas a ordem imperial de cessar fogo. Ao mesmo tempo, a radio de Tóquio revela que já foi distribuida outra proclamação em que manda ao exercito e a marinha que deponham as armas em rendição total.

UMA BRIGADA AUSTRALIANA

SYDNEY, 17 (Reuter) — O gabinete australiano informa que o governo daquele pais pretende mandar para o Japão uma brigada, como representação sua na ocupação do país inimigo. Ao que se diz, os outros dominios britanicos seriam tambem representados cada um por uma unidade, constituindo todas "uma unidade global imperial", debaixo do comando supremo do comandante geral aliado no Pacifico, general Mac Arthur.

BOLETIM COM ORDEM DE POR TERMO AS HOSTILIDADES

LONDRES, 17 (U. P.) — A BBC captou uma informação do serviço telefonico na Manchuria, em que o comandante

(Conclúe na 6.ª pag.)

COMUTADA A PENA DE MORTE PELO GENERAL DE GAULLE

PARIS, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que o general De Gaulle comutou a pena de morte de Petain, para prisão perpétua.

CASSADA A HIRARQUIA MILITAR DE PETAIN

LONDRES, 17 (Reuter) — Informa um despacho de Paris, para a "Daily Male" que uma tunica de brim caqui com sete estrelas em cada uma das mangas, uma grande coleção de medalhas e fitas inclusive algumas mais cobiçadas condecorações britanicas e um quepi escarlate brilhante estão agora guardados num estojo no Ministério da França.

Trata-se de simbolos da hirarquia e prestigio do marechal Pétain, que lhe foram cassados por funcionários do Ministério de Finança quando deixou a sala da Corte da Justiça depois de ser condenado á morte.

Nessa ocasião foi obrigado a despir imediatamente o uniforme de marechal e vestir-se com trajes civis. O ex-marechal que se acha recolhido no forte do Portalet, aguardando a decisão do general De Gaulle sobre se deve ser executado ou não, tem permissão de receber sua esposa uma vez por semana.

O Comité Executivo do Partido Comunista Francês condenou a recomendação da Côrte da Justiça no sentido que a sentença de morte contra Philipe Pétain não fosse executada.

A propósito o referido comité fez a seguinte declaração: "tal recomendação choca com os sentimentos da Justiça do povo francês e especialmente de milhões de deportados prisioneiros de guerra e numerosas familias vitimas da brutalidade nazista".

PASSARA' O RESTO DA VIDA NA ILHA DE S. MARGUERITTE

PARIS, 17 (U. P.) — Petain acaba seus dias, a que parece, na ilha de Santa Marguerite, no Mediterrneo.

Acredita-se que a alta idade de Pétain foi o principal motivo de comutação da pena de morte em prisão perpetua.

ENTREVISTA DO SR. EDUARDO BENES

PRAGA, 17 (U. P.) — Em entrevista exclusiva, Eduardo Benes, ex-presidente da Liga das Nações, afirmou que a Europa não descansará durante vários anos, não tendo ilusões das consequencias desta guerra.

No Rio, o professor Julio Corrêa

RIO, 16 (A. N.) — Chegou ontem, a esta capital, convidado pela Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, acompanhado de sua esposa, procedente de Quito, o professor Julio Correa, Catedratico da Universidade da capital do Equador, e que vem visitar os centros pedagógicos do nosso pais.

Conferencia do Rio de Janeiro

Convite do embaixador Leão Veloso aos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas — Inauguração no dia 20 do mês vindouro

RIO, 16 — (A. N.) — O embaixador Leão Veloso ministro das Relações Exteriores, endereçou hoje aos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas o seguinte convite para a reunião que, de acôrdo com a proposta do secretário do Estado americano ficou resolvido que se realizasse, antes do fim do corrente ano, nesta capital, a-fim-de dar uma forma convencional e definitiva ao que ficou resolvido em Chapultepec.

"Conforme ficou acordado em São Francisco, entre os chefes das delegações americanas que participaram da Conferência das Nações Unidas, um tratado efetivado deve ser entre nossos govêrnos, destinado a dar forma convencional ao áto de Chapultepec. A cidade do Rio de Janeiro foi indicada para séde da conferência, que se realizará com aquêle fim. Ao mesmo tempo, ficou confiada ao govêrno do Brasil a honrosa incubência de convidar os governos das Republicas irmãs a enviarem os seus representantes a tão importante reunião. Para o desempenho dêsse encargo, o presidente da Republica acaba de dar-me as instruções necessárias no sentido de transmitir o aludido convite a êsse govêrno com a sugestão de que a nova conferência se inaugure a 20 de outubro sob a denominação de Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurana do Continente. E' o que agora faço, por intermédio de v. excia., certo de que o seu govêrno acolherá favoravelmente o presente convite. Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os protestos de minhas mais alta estima e consideração — (as.) Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores".

Comunicação do gal. Mac Arthur

LONDRES, 17 (Reuter) — A bruta mudança de tom das comunicações do general Mac Arthur, comandante supremo aliado, aos japoneses, de atento e amavel para breve e rispido, não deixa duvida de que o general Mac Arthur considera chegado o momento de se tornar mais energico, pois parece possivel que os japoneses procuram propositadamente retardar as negociações pelos motivos seguintes: 1.º — não obedecer imediatamente ás instruções aliadas de rendição. 2.º — Por ganhar tempo afim de destruir as provas dos crimes de guerra que as tropas de ocupação poderiam descobrir. 3.º — Por desejarem não capitular completamente, a despeito do acordo de rendição incondicional.

Telegrama ao Pres. Getúlio Vargas

RECIFE, ' (A. N.) — O diretorio do nucleo dos funcionários publicos do P. S. D. deste Estado, enviou ao Presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama: "Os funcionários do Estado e Municipais, nucleo dos funcionários publicos do P. S. D., secção de Pernambuco, vem nesta hora histórica da nacionalidade, trazer a v. excia., a sua irrestrita solidariedade e reconhecimento pela sua magnifica obra em beneficio da Nação, particularmente em pról dos servidores publicos que jamais o esquecerão".

Prosseguem as hostilidades na China

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — A agencia "Domei" anuncia que Yasuyu Okamura, supremo comandante das forças japonesas na China, revelou seu desejo de depor as armas, porém mais tarde indicou que uma parte do exercito chinês do Chung-King estava atacando os niponicos. Okamura solicitou a Chiang-Kai-Shek que ordene a completa cessação de hostilidades, advertindo que de outra forma os niponicos serão forçados a tomar medida de sua auto-defesa.

SOCIEDADE

FEZ ANOS ONTEM:

O senhor: — Alberto Leite Pessoa, 3.º sargento do Exército, presentemente integrando o 2.º Escalão da F.E.B.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino: — Walter filho do sr. Mário Pereira.

As meninas: — Irani, filha do sr. Silvino Domingos; Atalia, filha do sr. João de Azevedo Ferreira; Maria Terezinha, filha do sr. Alcindo B. Meneses; Maria do Socorro, filha do sr. Manuel de Oliveira Maria das Neves Costa, filha do sr. Antonio Enéas da Costa; e Clai ra Mirta, filha do sr. Felipe Cina, do comércio desta praça, e de sua esposa, sra. Maria Cina.

As senhoritas: — Francisca Bezerra de Sousa, filha do sr. Josué Bezerra de Sousa; Rosalia Teixeira, filha do sr. Rafael Teixeira; Gema Real, filha do sr. José Real.

As senhoras: — Eunice da Fonseca Chianca, esposa do sr. Américo Chianca; Maria Luiza da Silva, esposa do sr. Antonio Bello da Silva; e Dulce Ferreira Lins, esposa do sr. Mário Ferreira de Sousa.

Os senhores: — Abdon Gomes Soares, residente nesta capital; Dr. Carlos Belo Filho, alto funcionário federal no Recife; José Fernandes Vieira; Manuel Alves da Costa; e José Clementino de Araujo.

NOIVADOS:

Andrade - Cunha Cavalcanti — Estão noivos nesta capital, a srta. Maria das Neves Andrade, filha do engenheiro Antonio Pereira de Andrade e de sua esposa, sra. Maria das Neves Pereira de Andrade, e o dr. Otto Cunha Cavalcanti, cirurgião-dentista residente em Rio Tinto.

Os noivos, que são elementos de destaque em nossos meios sociais, tem recebido inumeras felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

SR. GENTIL CUNHA FRANÇA — Regressou ante-ontem do Rio de Janeiro, onde se encontrava, como representante da Paraíba, participando da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, o sr. Gentil Cunha Franca, alto funcionário estadual e pessoa largamente relacionada em nossos circulos sociais.

VARIAS:

Sr. José Pessoa de Brito — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José Pessoa de Brito, escriturário do Instituto dos Comerciários.

Sra. Clarinha Souto — Tem na data de hoje o seu aniversário natalicio a sra. Clarinha Souto, esposa do sr. Manuel Souto, alto comerciante em Campina Grande.

Dr. Odilon de Luna Freire — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Odilon de Luna Freire, Inspetor Regional dos Correios e Telégrafos do Estado de Minas Gerais.

O aniversariante que é pessoa bastante relacionada em nosso meio deverá receber as felicitações das pessoas de sua amizade.

Conceição de Maria — Festeja na data de hoje o seu aniversário natalicio, a menina Conceição de Maria, filha do nosso confrade de imprensa, sr. Gambarra Filho, diretor do Expediente do Departamento da Policia Civil, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Pequeno Gambarra.

Pelo motivo, a aniversariante deverá receber as felicitações de suas amiguinhas.

Sr. Antonio Pereira da Silva — Passa, hoje, o aniversário natalicio do sr. Antonio Pereira da Silva, guarda-livros da firma dos srs. Lira e Pinheiro. Pelo motivo, o aniversariante, que [illegible] largo circulo de amizades, receberá os cumprimentos de seus amigos e companheiros de trabalho.

— Aniversariou ante-ontem, a menina Maria do Socorro Silva, filha do sr. Genésio Silva, do nosso comércio, e de sua esposa, sra. Maria Eugenia Silva.

HOMENAGENS:

Sr. José Gomes Guimarães — Realizar-se-á amanhã, no Casino do Parque Solon de Lucena, o "cocktail" que os amigos do sr. José Gomes Guimarães vão lhe oferecer por motivo de sua viagem para os Estados Unidos, onde fará um estágio junto á representação do Loide Brasileiro naquele país.

Assinaram a lista de adesões, que se encontra em poder do sr. Sebastião Navarro, na agencia do Loide, as seguintes pessoas: Dorgival Gomes Guimarães, Severino da Fonseca Barbosa, Paulo Pinto Navarro, José da Costa Gomes, Sebastio Pinto Navarro, Osvaldo Rocha, José Santos Coêlho, Valdemar Rodrigues, Inacio Ramos Queiroz, Vital Camarão da Cunha, Severino Ataide, Valdemar Vasconcélos, Manuel L. Alves Filho, Clodomar Gomes Guimarães, Pedro Franciscano do Amaral, Dr. Alberto Diniz, Agnaldo Gouveia, Luiz Von Sohsten, Benedito Franciscano do Amaral, Humberto de Luna Freire, Diogenes Santos, Samuel Souto Maior Filho, Aguinaldo Siqueira, Mesmac Leite, Mário Rangel Torres, Horacio Tavares de Mélo Néto, André Avelino de Sousa, Cecilio Pereira e Silva, Arlosvaldo Lucena, Pedro Nascimento, Benevenuto J. da Silva e Edoaldo Cavalcanti de Albuquerque.

FALECIMENTOS:

Faleceu no dia 16 do corrente nesta capital, o sr. Adelino de Assis Bezerra.

O extinto era casado com a sra. Ana Alves Bezerra, deixando filhos, netos e bisnetos.

Seu sepultamento verificou-se, ontem, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

Cuide da saúde de seu filho sem apreensões descabidas, evitando que êle futuramente sofra as consequências de tais manifestações de nervoso. — SNES.

FORNECIMENTO DE TITULOS ELEITORAIS AOS TRIBUNAIS REGIONAIS

RIO, 16 (A. N.) — Estão perfeitamente regularizados todos os fornecimentos de titulos eleitorais, aos Tribunais Regionais, prosseguindo o alistamento com a máxima eficiência.

ATE' 25 DE AGOSTO

RIO, 16 (A. N.) — O ministro José Linhares, presidente do Tribunal Eleitoral, comunicou, mais uma vez, que as remessas dos titulos eleitorais deverão ser enviados pelos presidentes dos tribunais regionais, aos organizadores das relações de qualificação ex-oficio inpreferimente até o dia 25 de agosto do corrente ano.

Evite que seu filho venha a ser um choramingas, um nervoso, um exaltado, um vingativo ou um humilhado, fazendo com que, desde o primeiro mês de vida, ele seja cuidado de acôrdo com as regras da higiene mental. SNES

AINDA UMA PALAVRA

Pe. José GALVÃO

EM páginas de um boletim que pretende, comparando mal, ser um matutino, apareceu longa carta aberta ao Padre José Galvão.

Anunciado como tinha sido o respeitavel documento trouxe as coisas muito interessantes. Assinado por meu velho amigo dr. Argemiro de Figueirêdo, mereceu-me a melhor atenção, daí, ainda algumas linhas em aditamento ás observações oportunas de 7 deste excelente mês de agosto. Ali sou tido como como simpatizante do comunismo (o que nunca ninguem disse a meu respeito)... mas já agora caluniador, inimigo insidioso etc.

Tudo isto nada vale. A gente sabe o que são os homens. O ambiente municipal e ainda mais o de fazenda — Um caso sério!

Daí o tamanho da carta — a farta documentação — Os atestados de bom comportamento ao tempo de govêrno. Nada disto foi negado a bem dizer. Tambem eu assinaria aqueles pedidos de recomendação á "opinião publica". Eu "inimigo insidioso" porque recebi em minha residência numa visita de cortezia ao prezado amigo dr Argemiro de Figueirêdo.

Está muito certo. Mas o que se dizia pelo jornalzinho, nas conversas com os matutos, no "bureau" feminino, nas casas de paroquianos meus era isto mesmo, era que afinal de contas tambem eu estava inclinado ao comunismo. Sabia-se que Padre Galvão estava com o govêrno. E quem estivesse com o governo estava com o comunismo. Isto se dizia em Pocinhos. Era assim que se falava em toda parte, numa propaganda de politicagem mais reles. Era assim que se acusava o vigário de Pocinhos. E no final das contas, o vigário de Pocinhos é quem é o inimigo insidioso. Quem quizer que suporte a logica desses politiqueiros impenitentes. Continuo a dizer hoje o que disse ontem: o general Dutra é um grande candidato e o Brigadeiro não faz mal a ninguem.

A UNIÃO SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de João Pessoa

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na industria da Construção Civil avisa aos trabalhadores carpinteiros que os mesmos podem fazer parte do referido sindicato em virtude da lei que rege o assunto.

O sindicato já requereu ao exmo. sr. Ministro a inclusão dos operários da industria de móveis em virtude dos mesmos não terem Sindicato. Assim o presidente convida a todos os operários das referidas industrias á comparecerem reunião de amanhã, ás 8 horas, na séde do Sindicato para se regularizarem com o Sindicato.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessoa

A secretaria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários solicita dos companheiros Jayme Guedes Alcanforado, Raimundo Silva, José Pedrosa Barrêto, Augusto Pereira da Silva, José Borges de Araújo, Antonio Barbosa da Silva, Demostenes Evangelista dos Santos, Antonio Corrêia dos Santos e João Belarmino da Silva, o obséquio de enviar, para regularização de registro, as suas carteiras profissionais, tudo para registro da chapa trazida ao sindicato pelo companheiro José Higino Caldas e encabeçada pelo consocio Henrique Bernardo Cordeiro.

Previne mais que no dia 21 do corrente, extingue-se o prazo para registro de chapas, devendo todos os nossos associados ficarem atentos aos editais sôbre o pleito de 28 do mês em curso.

Sindicato dos empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de João Pessoa — Posse da nova diretoria — Os discursos

Na séde do Sindicato dos Empregados em Construção Civil, realizou-se, ontem, ás 20 horas, a posse da nova diretoria do Sindicato dos empregados no Comércio Hoteleiro e Similar desta cidade.

No recinto em que teve lugar a solenidade, notava-se a presença de grande numero de pessoas, autoridades, representações trabalhistas e patronais.

Inicialmente, falou o sr. Tiburtino da Silva, que passou a presidência ao dr. Evilacio Feitosa, delegado regional do Trabalho, nêste Estado que, em curto e expressivo improviso, referiu-se ao significado daquela reunião. Em seguida, verificou-se o juramento dos novos dirigentes eleitos, discursando, logo após, o associado José Bezerra. Ainda usaram da palavra o dr. João Santa Cruz, srs. Americo Pinheiro, Leucio Mesquita e por fim o dr. Evilacio Feitosa que encerrou a sessão.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, tendo o dr. Estácio Tavares levantado o brinde de honra ao interventor Ruy Carneiro.

Na mêsa presidencial, viam-se as seguintes representações: dr. Orris Barbosa, representante do Interventor Federal, dr. Evilacio Feitosa, Delegado Regional do Trabalho; jornalista Genesio Gambarra Filho, representante do Chefe de Policia do Estado; tenente Airton Nunes representante do cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado; sr. Severino Edson Pimentel, pelo Sindicato de Construção Civil, drs. João Santa Cruz e Danilo Rosas, e srs. João Teodosio de Souza, Americo Pinheiro, Baldomiro Souto e José Lucena Barbosa pelo Comité Estadual do Partido Comunista do Brasil; sr. Leucio Mesquita pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e sr. Leonel do Vale Mélo, pela Federação da Industria na Construção de Mobiliários, Norte e Nordéste.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares está assim constituida:

Diretoria: José Felix da Silva, presidente; Olivio Barbosa, secretário; José Arimatéa de Mélo, tesoureiro.

Conselho Fiscal: — Antonio Gracino Bezerra, Sebastião Hypolito e Gaspar José de Oliveira.

Suplentes da Diretoria: Floriano Tiburtino da Silva, Leonel Flôr da Silva e José Bezerra de Araujo

Suplentes do Conselho Fiscal: Antonio José dos Santos, Antonio Francisco dos Santos e Osvaldo Firmino da Silva.

— Após a solenidade, foi exibido um filme do cinema da Coordenação Americana, representado pelo sr. Enéas Gueirn

BOLETIM INTERNACIONAL

Surgem, por vezes, na imprensa, acusações a De Gaule, apontando-o como falho de tacto politico e pouco maleavel nos assuntos afetos a diplomacia. Na verdade esses juizos são frutos da analise superficial apressada das atitudes do chefe francês, que nada justifica desde que ascendeu á suprema magistratura da sua patria.

Se ainda subsistissem duvidas quanto á sua habilidade politica, a comutação da pena de Petain, seria bastante para desfazê-las de vez. A clemencia não foi, fundada, evidentemente, na circunstancia do marechal esta vivendo o nonagesimo ano da sua existencia, mas, inspirada no desejo de não contribuir para aumentar a divisão da nacionalidade, uma vez que o ex-heroe de Verdum, apesar dos erros criminosos que assinalaram a sua atuação á frente do governo de Vichy, ainda desfruta de certa popularidade em algumas das camadas da sociedade francesa.

Ainda visando não chocar a sensibilidade qual é que foi dispensada a Petain a humilhação representada pela degradação militar, ceremonia impressionante, que descrita por Zola contribuiu para imprimir á campanha revisionista do "Afaire Dreyfus" o carater de movimento nacional, que culminou com o reconhecimento da inocencia desse oficial do exercito da Terceira Republica.

A extranhesa que algumas atitudes de De Gaule desperta entre os observadores pouco lucidos, deixaria de impressionar e de inspirar comentarios, se fossem levadas em conta as circunstancias especialissimas em que a guerra mergulhou a França, resultando na diminuição da sua influencia nos negocios internacionais. E De Gaule jamais omitiu a oportunidade de se bater para que a sua Patria tivesse o tratamento que lhe era dispensado por todas as potencias, antes do colapso de 1940.

Considerando como uma diminuição ir a Marrôcos avistar-se com Roosevelt, de volta de Yalta, De Gaule, deixou passar a ocasião para destruir a séde de intrigas que Chautemps e outros politicos carcomidos, teciam em Washington, mas, agora, aceedeu em viajar a America para um entendimento pessoal com Truman, viagem que, sem duvida, será o ponto de partida para uma fase de fecunda colaboração franco-americana.

O desfecho do "Afaire Petain" não deve ter contribuido para que Laval e outros traidores da França alimentem esperanças irrealizaveis. Entre a projeção nacional de Petain e a sua atuação de Laval no cenario politico francês existe um abismo infranqueavel. Petain foi toda vida um soldado ilustre e Laval jamais passou de um politico inescrupuloso e sem ideal. O desengano virá, certamente, quando a côrte de justiça condenar o colaboracionista n.º 1 e ele tiver de colocar-se diante da boca dos fuzis do pelotão de execução.

Outro individuo da estirpe de Laval, que será julgado no correr da proxima semana é Vindkum Quissiling, figura que passará á historia como prototipo do traidor. Tambem esse dará prova de ingenuidade inconcebivel se acreditar, um só instante, na possibilidade de escapar á execução.

Muito menor do que se esperava é o numero dos japonêses que estão rasgando o ventre. Apenas se noticiou que fizeram "hara-kiri" um ex-ministro e um almirante, isto mesmo talvez porque o primeiro foi privado da posição oficial e o outro provavelmente estava atacado de malaria fulminante, contraida nos pantanais das Felipinas, onde teve um comando.

Entretanto personalidades da familia imperial estão sendo despachadas para as frentes de batalha, portadoras da ordem de capitulação, firmada pelo Mikado, enquanto o ensaiado do governo, encarregado da assinatura do instrumento de rendição, prepara-se para se apresentar no Q. G. de Mac Arthur.

Apesar desses passos para a cessação das hostilidades, os russos continuam lutando na Mandchuria e na Coréa.

Revela-se em Londres que URSS aderiu a "Declaração do Cairo", segundo a qual o Japão perderá todas as ilhas do Pacifico de que se apoderou a partir de 1914, voltando a Mandchuria, ilhas Formosas e Pescadores a integrar o territorio da China, além de serem expulsos de todas as áreas, ou de se estabelecerem pela violencia. A Coréa readquirirá a independencia, privando assim, o Imperio da sua maior fonte de abastecimento em cereais.

Prevalecendo esses principios o Japão, que sonhou avassalar toda a Asia Oriental, para estabelecer a chamada esfera de "co-prosperidade", ficará abstrito ao arquipelago metropolitano, onde durante longo periodo os soldados estrangeiros serão os senhores de fato.

E porisso é de admirar que não esteja grassando uma epidemia de "hara-kiri", nem povo que costuma abrir o ventre pelos motivos mais futeis, quando não é impelido pela convicção de que este gesto contribuiu para aplacar as potencias divinas — JOSE' LEAL

RELIGIÃO

Congregação Mariana de N. Senhora das Neves e de S. Luiz de Gonzaga

A Congregação M. de N. Senhora das Neves e de S. Luiz de Gonzaga realizará amanhã mais uma manhã de formação como mandam os estatutos constando das seguintes cerimônias:

A's 7 horas: Benção da bandeira Pontificia e recepção de novos congregados e aspirantes. Após, haverá missa acompanhada a canticos pela "schola cantorum" da Congregação e comunhão geral. Encerrando-se a manhã com a cerimônia da benção das fitas e a consagração solene dos néos membros da Diretoria.

A's 15 horas, em sessão extraordinária será empossada a nova Diretoria.

Missa do Comércio na Igreja das Mercês ás 8½

Recebemos da Secretaria da Irmandade de N. S. das Mercês a seguinte nota, com pedido de publicação:

"Desde 16 de agosto corrente, dia de N. S. da Assunção, começou a ser celebrada, a titulo de experiência, na Igreja de N. S. das Mercês ás 8 1/2, nos domingos e dias santos, uma missa destinada aos comerciantes e comerciários que tenham perdido a missa das oito horas na Igreja da Misericordia.

Será celebrada pelo capelão cônego José Coutinho que fará a explicação da homelia.

O mons. Emidio Cardoso celebrará ás seis horas, pregando ao evangelho, ficando suspensas provisoriamente, a partir desta data, as missas de 5 1/2 e 6 1/2.

Se o comparecimento dos fieis for grande, será depois celebrada esta missa das oito e meia em carater definitivo.

A variola é causada por um virus filtrável. Extremamente contagiosa, passa do doente ao são diretamente (contágio direto) e por meio de objetos recentemente contaminados (contágio indireto). SNES.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a Farmácia Londres, á rua Maciel Pinheiro.

SERÁ HOMENAGEADO EM CAMPINA GRANDE O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baía, Praça Floriano 19 — 4.º andar. São Paulo — Orlon Baía, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press, Reuter, British News Service. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente de A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

NOTAS DO DIA

Segurança de rumos

NAS palavras proferidas, durante a solenidade no Ministério da Guerra, pelo titular que deixava a pasta e pelo novo detentor do alto cargo podemos encontrar, mais uma vez, o grave senso de responsabilidade e o sentimento de acendrado civismo dos nossos chefes militares, afastando-se da chefia do Exercito, em obediencia ao preceito legal, afim de desincompatibilizar-se, na qualidade de candidato das forças politicas mais ponderaveis do país ao posto supremo da Republica, o general Eurico Gaspar Dutra póde oferecer ao exame dos seus concidadãos os testemunhos de sua constante devoção aos magnos interesses do Brasil. No longo periodo em que permaneceu á testa da administração do Exercito, conseguiu realizar uma tarefa cuja importancia se avalia nos beneficios da modernização do nosso aparelhamento bélico. Na gestão do general Eurico Gaspar Dutra ha um ponto culminante, que lhe aponta o nome ao unanime reconhecimento da nação: é o seu esforço, coroado do mais completo êxito para tornar a Força Expedicionária Brasileira um corpo de tropa de elite, pela capacidade combativa, pela eficiencia profissional e pelo sentido do dever sagrado a cumprir nos campos de batalha do Velho Mundo. Não lhe faltaram, certamente, as provas de dedicada cooperação dos companheiros de farda, nem tampouco a vigilancia patriótica do chefe do Estado, em cuja confiança o seu ministro da Guerra sempre hauriu os melhores estimulos para a perfeita execução do seu árduo trabalho. Dispondo-se a dar as mesmas energias civicas á obra de continuo engrandecimento do Brasil no posto a que o hão de elevar as livres manifestações da soberania popular, ele se retira agora do setor de atividade que tanto honrou, cercado pelo apreço e pelo respeito da opinião publica e prestigiado pelos valores representativos da conciencia politica nacional.

O general Góis Monteiro, que o substituiu no cargo vai recomeçar, como já teve ensejo de afirmar, uma tarefa de que, em verdade, nunca se sentiu inteiramente afastado tão profundas e permanentes foram sempre os seus vinculos de ligação com a vida das nossas classes armadas. No seu discurso, vasado no colorido e na exatidão do pensamento que já o consagram uma das sedutoras expressões da nossa inteligencia e da nossa cultura, queremos realçar a firme determinação de contribuir para assegurar ao Brasil a plena liberdade de escolha dos seus futuros mandatários, no pleito de 2 de dezembro. Essa é a determinação do presidente Getulio Vargas, expressa nas inequivocas instruções que transmitiu ao novo ministro da Guerra e nas quais transparecem a serenidade de espirito, o teôr de incomparável patriotismo, a segurança de rumos e a força da vocação do grande servidor do Brasil, que é o Sr. Getulio Vargas. (Rio — A. N.)

O PROGRAMA ORGANIZADO PELA COMISSÃO PROMOTORA DAS FESTAS — EM JOFFILY — VISITA A CABACEIRAS

O interventor Ruy Carneiro viajará amanhã a Campina Grande, a fim-de proceder a inauguração do serviço de abastecimento dágua da vila de Joffily. Nessa ocasião, o Chefe do Govêrno receberá expressivas homenagens da população campinense, as quais obedecerão ao seguinte programa:

5 horas — Partida do Chefe do Govêrno de João Pessoa, acompanhado de sua comitiva, com destino á vila de Joffily.

9 horas — Chegada do sr. Interventor ao distrito de Joffily onde será saudado pelo Revmo. Monsenhor João Coutinho, em nome da população do Cariri.

9,30 — Missa solene na Igreja Matriz da paróquia, seguindo-se a cerimônia da benção do novo Sacrario, gentilmente oferecido pela exma. sra. d. Darci Vargas á matriz de Joffily. Paraninfarão a solenidade a exma. sra. d. Alice Carneiro e d. Climeria Procopio.

11,30 — Almoço na casa Paroquial. Saudará o sr. Interventor em nome da população católica, o vigário da freguezia Pedro José Galvão.

13,30 — Inauguração do serviço de abastecimento dagua da vila de Joffily, com a presença do sr. Secretario da agricultura, dr. José Jófili Beserra.

15,30 — Partida para Campina Grande.

16 horas — Chegada á Campina Grande onde serão prestadas ao snr. Interventor Federal as seguintes homenagens:

a) S. Excia. será recebido á entrada da rua Maciel Pinheiro pelas comissões das seguintes classes: Sindicato da Construção Civil, representado pelo presidente e secretario — Vicente Ferreira Barbosa e José Ferreira Lins; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação de Campina Grande, representado pelo seu presidente Manoel Firmino de Sousa; Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Calçados, representado pelo seu presidente José Francisco Aquino dos Santos; Custodio da Silva e tesoureiro Sindicato dos Rodoviarios, representado pelo seu presidente Jaime Pereira Coêlho e Antonio Mangabeira; Sindicato dos Gráficos, representado pelo seu presidente Abilio Lins; Sindicato dos Empregados no Comércio, representado pelo seu presidente Otacilio Nepomuceno, Sindicato do Comércio Varegista de Campina Grande, representado pelo seu presidente Pedro Sampaio Xavier. Comissão de Funcionários da Recebedoria de Rendas, composta dos srs. José e Brito, Adauto Belo, Antonio Laurentino Ramos e Moacir Costa pela Repartição do Saneamento; Sociedade Beneficente dos Artistas, representada pelos srs. Pedro Aragão, Severino de Brito, Severino Torquato e Joaquim dos Passos; Associação Comercial de Campina Grande, pela seguinte comissão, Nestor Leal do Couto, Isaias do O', Luiz Soares e Agricio Trigueiro; Comité Pró-Casa do Estudante Pobre de Campina Grande, representado pelos seguintes estudantes: Ulisco Cavalcanti, Moisés Paulino e Sebastião Camara; Comissão do "O Rebate"; Luiz Gomes, Luiz Gil; "Centro Campinense de Cultura": representado pelos srs. Epaminondas Camara e Elisio Nepomuceno; Representantes do Magistério de Campina Grande, professores Severino Loureiro e Raul Cordula, e pela Comissão Central Organizadora das homenagens, composta dos srs. dr. Severino Procopio, Hortensio Ribeiro Severino Cruz, Tancredo de Carvalho, Gilvan Barbosa, Arnaldo Albuquerque, Lino Fernandes, Isaias do O', Nestor Leal do Couto, Aluisio Silva, major Ademar Naziazeno, professor Severino Loureiro, Luiz Soares, Adauto Belo e Alvaro Gaudencio;

b) Uma Companhia do 2.º Batalhão da Policia Militar, que se achará postada á Praça Epitacio Pessoa, prestará as continencias do estilo a s. excia., que, entre alas de escolares, se dirigirá ao Palacete da Prefeitura Municipal, onde será saudado, em nome da cidade, pelo dr. Hortensio de Sousa Ribeiro, presidente da Sub-secção da Ordem dos Advogados de Campina Grande.

c) Após o discurso do dr. Hortensio Ribeiro, desfilarão, em homenagem ao sr. Interventor Federal, cêrca de 5.000 escolares, e uma Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar;

d) Todos os sindicatos de Campina Grande estarão postados ao longo da Avenida Marechal Floriano Peixoto, com as respectivas legendas designativas, em faixas brancas.

20 horas — Grande banquete oferecido a s. excia., pelo Govêrno Municipal e classes conservadoras. O sr. Interventor Federal será saudado pelo sr. Nestor do Couto. Em seguida ao agradecimento do Chefe do Govêrno, fará o brinde de honra ao Presidente da Republica o dr. Samuel Duarte.

No dia seguinte, 20 de agosto, s. excia. viajará a Cabaceiras, onde será homenageado pelo povo daquele municipio, á frente o prefeito municipal, de volta o sr. Interventor visitará o distrito de Puxinanã.

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

Nota

O Delegado Fiscal, recebeu do sr. Diretor da Caixa de Amortização, a seguinte circular telegráfica:

"N.º 4.003 de 1|8|45 — Peço tornar publico que por decisão Junta Administrativa, esta Caixa faz iniciará, em 13 corrente mês, substituição, por titulos definitivos, cautelas provisórias representativas apólices emitidas Decreto-Lei n.º 1.110 de 16 de fevereiro 1939. Juros vencidos até 1.º semestre 1945 serão pagos nas cautelas; vencidos semestres subsequentes mediante apresentação cupões titulos definitivos. CAIXAFAZ"

MARIA LUCIA PINTO PESSOA — Akx. escrit. ref. VII.

Visto:

EDMUNDO FORTE BARBOSA — Delegado Fiscal.

CAMPANHA PRÓ-MONUMENTO AUGUSTO DOS ANJOS

O festival literário, hoje, no auditório da Rádio Tabajára, promovido pelo Grêmio literário "Dias Junior" — Palestra do escritor De Castro e Silva

Encontrou simpática repercussão em todos os circulos intelectuais da Paraiba a campanha promovida pelo Gremio Literário "Dias Junior" visando erigir um monumento ao poeta conterraneo Augusto dos Anjos.

Veem os jovens promotores dessa louvavel iniciativa obtendo todo o apoio de que necessitam para poder levar avante o nobre intento que os inspira: construir, num dos logradouros da cidade, uma estatua do torturado autor do "Eu e outras poesias".

Os rapazes filiados ao Gremio Literário "Dias Junior" estão mesmo decididos a perpetuar no bronze a gloria do grande poeta.

Hoje, ás 20 horas, no auditório da Rádio Tabajára, terá lugar um festival literario em beneficio da Campanha com a participação de um grupo de jovens discipulos do poeta da Morte e da Melancolia.

O escritor De Castro e Silva biografo de Augusto dos Anjos pronunciará, nessa ocasião, uma palestra denominada "Poesia Cientifica".

O sr. Interventor Federal foi especialmente convidado para presidir á reunião. Outras autoridades assim como representações de diversas associações literarias se farão representar.

Na parte de declamações, tomarão parte representantes das seguintes agremiações: "Dias Junior", "Olavo Bilac", "Nilo Peçanha", "José do Patrocinio", "Assciação Paraibana de Imprensa" e Academia Estudantil de Letras. A sessão obedecerá ao seguinte programa:

1 — Introdução da Campanha e apresentação do escritor De Castro e Silva, pelo gremista Waldemar Duarte.

2 — Palestra do escritor De Castro e Silva.

Declamações.

1 — Euricledes Formiga
2 — Ofélia Lucena Osias.
3 — Osiris de Belli.
4 — Yêda Lima Magalhães
5 — Jurandyr Grangeiro Palitot.
6 — Grazieia de França Gomes.
7 — Orestes Gomes da Silva.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Por motivo de força maior não reunirá, hoje, como de costume, o Diretório Municipal desta Capital.

A POSSE DO INTERVENTOR GEORGINO AVELINO

O dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, representou o interventor Ruy Carneiro

Na solenidade da posse do interventor Georgino Avelino, ultimamente realizada em Natal, o interventor Ruy Carneiro fez-se representar pelo dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, que com esse fim, viajou até a vizinha capital, pelo avião da Panair em companhia do novo Chefe do Govêrno potiguar.

Comunicando o desempenho da sua missão o dr. José Joffily, que já regressou a esta capital, dirigiu, de Natal, ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

NATAL, 16 — Presença elementos mais destacados sociedade riograndense acaba tomar posse Interventor êste Estado dr. Georgino Avelino cujo discurso pelo seu conteúdo doutrinário foi vivamente aplaudido. Momento solenidade, desincumbiu-me honra missão confiada pelo prezado chefe, apresentando cumprimento nome Govêrno paraibano. Saudações. — **José Joffily Bezerra.**

CUMPRIMENTOS DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D. AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Ontem, ás 19 horas, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, secção deste Estado, constituida pelos srs. dr. Janduhy Carneiro, dr. José Mousinho, dr. José Gomes, dr. Severino Alves Ayres, dr. Clóvis Lima, Severino Lucena, João Fernandes de Lima e Pedro Paulo de Almeida, esteve no Palácio da Redenção, apresentando cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro por motivo da passagem do 5.º aniversário de sua administração.

PROVIDENCIAS QUE FACILITAM O REGISTRO DE NASCIMENTO PARA FINS ELEITORAIS

Integra do decreto-lei assinado pelo Presidente da República — Telegrama do ministro Agamenon de Magalhães ao interventor Ruy Carneiro

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte despacho:

RIO, 16 — Comunico V. Excia. Diário Oficial 11 corrente publicou seguinte áto legislativo: "Decreto-lei sete mil oitocentos e quarenta e cinco, de 9 de agosto de 1945. Estabelece providências que facilitem, para fins eleitorais, o registro de nascimento. O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta: Art. 1.º — No periodo do alistamento eleitoral, não se cobrará emolumento algum, nem será imposta multa, pelo registro de nascimento de brasileiro, de um e outro sexo, maior de 18 anos.

Parágrafo único — As pessoas que tenham obtido o registro de acôrdo com o decreto-lei n.º 4782, de 5 de outubro de 1942 podem utilizar as respectivas certidões para fins eleitorais.

Artigo 2.º — A presente lei entrar em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1945, 124.º da Independência e 57.º da Republica. (AA. Getúlio Vargas, Agamenon Magalhães. Rogo V. Excia. obsequio providências a-fim referido áto legislativo tenha nesse Estado devida divulgação, inclusive orgão oficial, para que produza necessários e desejados efeitos. Cordiais saudações. — Agamenon Magalhães, Ministro Justiça.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Conselho Deliberativo

A-fim-de tratar de assuntos relevantes realiza-se, hoje, uma sessão ordinaria do Conselho Deliberativo dessa entidade.

A reunião terá lugar, na séde social, ás 15 horas.

QUALIFICADO ELEITOR O ARCEBISPO D. MOISÉS COÊLHO

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu do sr. Delfino Costa, dirigente do Bureau Central do Partido Social Democratico, secção da Paraiba, o seguinte despacho telegráfico sôbre a qualificação do arcebispo d. Moisés Coêlho:

"João Pessoa, 15 — Interventor Ruy Carneiro — Comunico a V. Excia. com o maior contentamento haver se inscrito no Bureau Central do Partido Social Democratico, secção da Paraiba, como eleitor, d. Moisés Coêlho, nosso amado Arcebispo.

A inscrição do sr. Arcebispo recebeu o n.º 688, tendo sido entregue ao dr. Juiz Eleitoral nesta data.

Para os que trabalham nesta secção do P. S. D., foi motivo de grande jubilo tamanha distinção. (a.) Delfino Costa)

NOTAS DE PALACIO

O Interventor Ruy Carneiro recebeu, ontem, em Palacio, os drs. Horácio de Almeida, José Gomes, Estacio Tavares e Odon Sá e senhora; e srs. Teófilo de Carvalho, Gentil Cunha França, prefeito Pinto Ribeiro, José Dutra de Almeida, major Genuino Bezerra, João Queiroz Batista, João Batista Leite e Manuel Florentino.

•

Os motoristas José Carneiro da Silva, José Abrante Sarmento, José Gomes Rodrigues, João de Deus e Silva, João de Vasconcélos, Lourival Ribeiro dos Santos, Antonio do Vale Melo, Ovidio Correia, Samuel Fernandes da Costa, Antonio Moreira Reis e Otávio de Figueirêdo Nóbrega foram ontem a Palácio agradecer ao Chefe do Govêrno as promoções com que acabam de ser distinguidos, no Quadro Unico do Estado.

•

Acompanhado do major Orestes Salvo de Castro, esteve ontem com o sr. Interventor Federal o coronel Nelson Marinho, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria.

•

A atriz Iracema de Alencar, acompanhada dos srs. Armando do Macedo e Mario de Carvalho, também esteve ontem com s. excia., em visita de cumprimentos.

VISITOU O GENERAL DUTRA O PRESIDENTE DO P. T. B.

RIO, 16 (A. N) — O presidente do Partido Trabalhista Brasileiro sr. Luiz Augusto de França, esteve ontem com o general Eurico Dutra na séde do P. S. D., comunicando as valiosas adesões que vem recebendo de todo o Brasil, em favor de sua candidatura á presidencia da Republica.

CLUBE DOS AGRICULTORES

Terá lugar, amanhã, mais uma reunião do Clube dos Agricultores, no Engenho "Santo Antonio", em Gramame, de propriedade dos srs. Epitácio Araujo e Manuel Germano de Araujo.

Nessa reunião deverá falar o agronomo Delmiro Maia, sobre a industrialização da cana de açucar.

PORTUARIOS VISITAM O GENERAL DUTRA

RIO, 16 (A. N.) — O general Eurico Dutra recebeu, ontem, na séde do P. S. D. uma delegação de portuários de Santos, São Paulo, que foi cumprimentá-lo em nome dos seus companheiros de trabalho.

FALA Á A UNIÃO

O DR. BRITO BASTOS

ASSISTENCIA DADA AOS ESCOLARES PELA COMISSÃO ESTADUAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

O entusiasmo do diretor do Serviço de Educação Física Escolar de Pernambuco pela instrução pública na Paraíba — A Colônia de Férias de Tambaú — "Espirito de fraternidade entre escolares e professores" — A visita ao interventor Ruy Carneiro — Agradecimento da embaixada — Os esportes paraibanos

EM companhia do dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação do Estado, e do professor Francisco Sales, visitou a redação da A UNIÃO, percorrendo suas várias dependencias, o dr. Brito Bastos, presidente do Conselho Regional de Desportos e diretor do Serviço de Educação Fisica Escolar, em Pernambuco. O ilustre médico pernambucano se encontra nesta capital presidindo a embaixada da Escola de Educação Fisica do Recife que veiu participar das comemorações do 5.º aniversário da administração do interventor Ruy Carneiro.

Observador atento das coisas que interessam á solução dos problemas educacionais brasileiros, o dr. Brito Bastos, ao ser abordado pela reportagem desta folha, não reprimiu o seu entusiasmo pelo clima de organização e progresso que encontrou na Paraíba.

— Os problemas de instrução publica são olhados, neste Estado, com carinhosa atenção pelo Govêrno, sendo solucionados de maneira verdadeiramente satisfatória. O que mais me entusiasmou foi a assistência dada aos escolares pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, notadamente a distribuição da merenda e dos fardamentos. O que encontrei, na matéria de educação, ultrapassou todas as minhas expectativas.

A COLONIA DE FERIAS DE TAMBAU'

Passou, então, o entrevistado a falar sobre a Colônia de Férias "João Pessoa", empreendimento que lhe deixou a mais agradavel impressão.

— Visitei a Colônia de Férias "João Pessoa", na bela praia de Tambaú, e vi ali uma obra de grande vulto. Em Pernambuco não há um estabelecimento no gênero e, nesse sentido, tenho me batido junto ás autoridades do Estado para que sejam aproveitadas as instalações deixadas pelos norte-americanos.

NO COLEGIO ESTADUAL

Ardoroso desportista, o dr. Brito Bastos, ao falar do Colégio Estadual, não deixou de referir-se ao estádio e ás condições técnicas dos jovens que ali praticam os esportes.

— O prédio onde funciona o Colégio Estadual é dos mais completos do nordeste, falta, no entanto, melhor instalação de educação fisica, o que poderá ser conseguido com o aproveitamento da já existente, havendo, assim, dispêndio de pouco dinheiro.

Assisti, na tarde que passei naquêle estabelecimento de ensino, a uma partida de basquete entre os alunos do Colégio e do Ginásio Pio X. A turma local demonstrou ser possuidora de grande técnica, com possibilidades mesmo para, dentro de pouco tempo, enfrentar os melhores "fives" do meu Estado.

O dr. Brito Bastos quando falava á A UNIÃO

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇAO DOS ESCOLARES

Falando sobre a festa de confraternização dos escolares, realizada no estádio do E. C. CABO BRANCO, e da qual a embaixada pernambucana participou, assim se expressou o entrevistado:

"Um assunto que olhei com grande simpatia e que despertou, mesmo, um interesse enorme e grande entusiasmo em todos os clementos da embaixada foi a festa de confraternização dos escolares promovida pelo Departamento de Educação, na praça de esportes do E.C. CABO BRANCO. Observamos, ali, o dominio do espirito de fraternidade, de amizade, entre escolares e professores e tivemos, ainda, a oportunidade de verificar o grande conceito que desfruta o dr. Abelardo Jurema no seio da classe educadora do Estado.

Estou interessado em levar para Pernambuco as diretrizes gerais da organização dessas festas anuais e da Colonia de Férias "João Pessoa", a-fim-de apresentar ao sr. Interventor Federal um projéto sobre o assunto.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A embaixada pernambucana visitou, no Palácio da Redenção, o interventor Ruy Carneiro, e foram essas as impressões deixadas no seu presidente daquele ligeiro contacto com o Chefe do Govêrno:

"A embaixada visitou o Interventor Ruy Carneiro, no dia de sua chegada, e dessa visita ficou com a mais lisongeira impressão. O seu espirito democrático e seu entusiasmo fazem com que, em sua presença, sintamo-nos completamente á vontade. Aliás, tive contacto com pessoas de todas as camadas sociais do Estado e de todas as côres politicas, as quais salientaram esse fato que observei, assim como não esconderam a liberdade de pensamento que lhes é concedida pelo Govêrno.

Sentimos que o sr. Interventor Federal muito se interessa pelos problemas educacionais e que se encontra inteiramente ao par de todas as atividades desse setor de sua administração, fato esse observado nas palestras que mantive com seus diversos auxiliares".

Ao se despedir do reporter, o dr. Brito Bastos voltou a falar dos esportes paraibanos, assim se expressando:

"Não me causou nenhuma surpresa a pujança do valor desportivo da Paraíba, pois lá em Pernambuco fomos informados, principalmente pelos militares que aqui serviram.

Em nome da embaixada, aproveito a oportunidade para agradecer ao Govêrno e ao povo paraibanos pela belissima acolhida que nos foi dispensadada, nesta visita".

Afundou um navio alemão

COPENHAGUE, 17 — (R.) — O almirantado dinamarquês anuncia que o navio alemão "Berlenf" registrado em Hamburgo, afundou ao largo da costa dinamarquêsa terça-feira passada quando explodiu. Acredita-se que pereceu toda a tripulação.

Telegramas Retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — Durval Caldas para Carvalho; Vier; Antonio Alves, Avenida ABC, 328; Maria Dalva, Av. João Pessoa, 486; Jaime, Rua da Areia, 295.

FESTA DA SAUDADE

Uma noitada alegre — Duas orquéstras abrilhantarão a "soirée" de hoje no Clube Cabo Branco — A Comissão organizadora

POR iniciativa de elementos de realce da sociedade pessoense, terá lugar, hoje, na séde do Esporte Clube Cabo Branco, ás 21 horas, um animado baile em beneficio do Preventório Eunice Weaver.

As rendas obtidas nesse festival denominado FESTA DA SAUDADE em virtude do termino recente dos festejos de N. S. das Neves, serão revertidas para os lázaros internados no Preventório.

Pelo seu alto significado social e humano, a FESTA DA SAUDADE recorrerá sob grande animação, porquanto não faltou ás promotoras dessa louvável iniciativa todo o apôio do nosso povo, acostumado a prestigiar e estimular os movimentos de finalidades humanitárias.

Ao som da "Jazz Tabajara" e da orquestra da Força Policial do Estado, a sociedade pessoense assistirá portanto, a uma animada "soirée" dansante.

Todas as providencias foram tomadas para o maior brilhantismo desse empreendimento.

A venda dos ingressos prossegue, na séde do Clube Cabo Branco, onde os interessados poderão procurar o sr. Carlos Fernandes. Será permitido o traje passeio.

A comissão organizadora está assim constituida: madame dr. Otavio Soares; senhoritas: Lesira Soares, Norma Wanderley Miriam Bezerra, Maria José Lôbo, Teresita Dália, Cléia Dias Gomes, Célia Dias Gomes, Zelika Galvão, Maria Rosário Pessoa, Tercia da Luz Bonavides, Maria da Luz Bonavides, Helena Meira Lima, Ezir Cavalcanti.

REVISÃO TOTAL

J. S. Maciel FILHO

Os acontecimentos se precipitam. Há dias registavamos a queda dos conservadores britanicos, a destruição do valor social dos liberais e o predominio dos trabalhistas na Inglaterra. Acentuávamos a necessidade de uma revisão de todos os valores politicos e econômicos. Era a revolução politica á maneira inglesa. Hoje temos a revolução cientifica.

* * *

Durante mais de um século, todos os indices econômicos foram estimados, com precisão, na base da produção do carvão e do aço. Isto é, ferro e carvão. No principio deste século começou uma nova era com a expansão do motor a explosão. Depois da outra guerra o indice econômico era a produção de automoveis. Calculava-se que depois da guerra esse indice seria a produção de aviões, considerando-se o aeroplano como sintese industrial.

* * *

Outro ponto de referência era a multiplicação do poder de trabalho do homem pelo numero de cavalos de energia posta á sua disposição. Os técnicos consideravam que tanto mais rico era um povo quanto maior o numero de escravos mecanicos elétricos de energia. Desde o fim da guerra passada se preendeu a importancia do problema da energia hidroelétrica. E na base da energia "calorias" do carvão e do óleo ou em valores "vapor" do carvão, do óleo, da gasolina ou de "kilowatts" elétricos é que se calculava o potencial econômico.

* * *

Dentro desse quadro se efetuavam os cálculos de produção e capacidade de consumo. Os meios para a produção de energia eram elementos de economia e finanças. A industria quimica, com seu progresso extraordinário havia solucionado uma série de problemas e realizado um sem numero de revoluções. A extração da azoto do ar havia arrasado o monopólio do salitre e arruinou o Chile. As fibras e fios sintéticos criaram a crise do algodão e da séda. Já no fim desta guerra se examinava o problema da borracha com muita preocupação pela exploração da Buna. A questão dos sintéticos para as fiações e tecelagens ameaça, todo um ritmo industrial. A utilização do aluminio em grande escala afasta o predominio absoluto do ferro. O magnésio será outro elemento básico para a metalurgia. E assim por diante.

* * *

Todos os valores financeiros e econômicos sofrerão profundas alterações. E já eram esperadas essas modificações em vários setores. Uma série de segredos de guerra, em sua utilização industrial determinaria a necessidade de um reajustamento geral em todos os quadros. Inumeras industrias estavam condenadas e como essas industrias representavam uma concentração não só de capitais como de mão de obra, a necessidade de uma nova estruturação era imperiosa.

* * *

Tudo isso constituia motivo de sérias preocupações e de grandes estudos. Inumeras comissões trabalhavam e pesquisavam em tôrno dos problemas do após-guerra. Mas agora a descoberta da desintegração do átomo, pesquisa a que se dedicava há mais de dez anos a elite cientifica do mundo, vem causar tamanho abalo em todas as concepções existentes que não se póde afirmar com certeza se a explosão da bomba atômica em Hiroshima foi maior do que a repercussão da noticia da descoberta cientifica.

Não sabemos ainda se os cientistas conseguiram controlar a energia que se determina com a desintegração do átomo. Uma etapa já foi alcançada, isto é, a produção dessa energia sob controle. O pais que tiver êsse segredo dominará o mundo. E se mais de um pais conseguir o segredo, e certamente isso acontecerá, esta guerra tão pavorosa será para a guerra de amanhã como um choque entre legionários romanos e uma divisão de tanks. A humanidade perdeu a paz.

Não compartilhamos o entusiasmo geral pela nova descoberta. Estamos possuidos de pavor em face da nova descoberta. Tudo o que existe não vale nada. A desintegração do átomo determina uma nova éra para o mundo. Uma nova éra melhor e pior. Estamos no desconhecido.

Mais um êxito de Iracema de Alencar e sua Companhia de Comédias, com a peça "A vergonha da familia" — Será levada, hoje, á céna "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglezias

Iracema de Alencar e sua companhia de comédias obtiveram mais êxito, levando, ontem, á céna a peça de C. Carriola "A Vergonha da Familia", numa tradução de Joracy Camargo.

Na sua 2.ª recita no "Cine-Teatro REX", a grande atriz carioca conseguiu repetir o desempenho da estréia, recebendo da platéia paraibana entusiasticos aplausos. Todos os artistas se desincumbiram bem de seus papeis, salientando-se no decorrer da peça, que se apresentou movimentada, a figura de Roberto Duval.

O elenco esteve assim constituido: Murio Silva, BENEVIDES; Inah Vital, INES; Renato Bell, JOANA; Nelson França, BENTO; Trajano Vital, ALEXANDRES; Emy Vital, RENATA; Roberto Duval, MARIO; Suely May, ELISIA; Luiz Salvador, ALTAMIRO; Iracema de Alencar, MARINA; Geni França, ANITA.

Hoje será encenada a peça de Luiz Iglezias "Joaninha Buscapé".

ATENTADOS Á MÚSICA

João da VEIGA CABRAL

I

CONVERSAVA-SE, ao redor da mesinha do Café Alvear, sobre um assunto já muito batido: heranças e herdeiros dissipadores. E veio á baila o caso de um sujeito edsastrado, conhecido dos presentes. Comentou-se, então, asperamente, a maneira idiota com que ele reduzira a cacos, em poucos anos, o rico espólio de que fôra beneficiário, contando os seus descendentes, daquele modo, a um futuro sombrio.

E, então o Jamil Chaar, o ourives árabe, que, como bom oriental, tem, a propósito de tudo, uma história, uma lenda, uma fábula a contar, com a sua respectiva moral, narrou-nos o seguinte:

Estava um dia um velhinho, tão velhinho que mal podia caminhar, a semear tamareiras nas proximidades de sua aldeia. Quem quer colher tamaras, de tamaráis plantados por suas mãos, semeia as suas sementes enquanto é moço. Porque, sinão, não colherá. A tamareira não tem pressa em crescer e frutificar. Vem a morte do semeador e ela ainda crescendo, devagarinho, de mansinho, indiferente á cobiça e á ansiedade com que são esperados os seus frutos.

Ia passando um jovem beduino e viu o ancião, todo ocupado, todo absorvido naquele trabalho sem esperança. E aquilo lhe pareceu ridiculo, de vez que as tamaras não mais serão necessárias aos fiéis, depois que forem residir no paraiso de Alá. Rindo-se, do que êle considerava uma sandice do velho caduco, falou para atarefado plantador:

— Que idade tens, ó venerando ancião?

— Oitenta e oito anos, meu filho.

— E esperas ainda alimentar o teu corpo com as tamaras que te vierem desse tamaral que plantas?

Sorrindo mansamente o velhinho ergueu para o moço o rosto belo e calmo. E respondeu-lhe, com simplicidade:

— Não, meu menino. Não comerei dos frutos do que estou semeando. Mas, durante a minha vida que está a findar-se, eu alimentei o meu corpo e os dos meus filhos com as tamaras de palmeiras plantadas pelos que vieram a este mundo antes de mim. Agora, assim o quer Alá, — o clemente, o compassivo! — eu estou a plantar tamareiras para que delas possam colher e alimentar-se os que vierem depois de mim.

* * *

Mais tarde, nesse mesmo dia, lendo como de costume a secção de rádio da A UNIÃO, ali deparei com um artigo assinado pelo sr. Carlos Roméro, sob o titulo expressivo de "Profanação Musical", que assim se iniciava:

"Qual não foi o espanto do rádio-ouvinte quando ao ligar o receptor, o *speaker* de uma das estações anunciou: "Agora vamos ouvir a "Sonata ao Luar" de Beethoven, em ritmo de fox...". Ele, um apaixonado da verdadeira musica, já havia tomado uma atitude própria para o êxtese musical: encostára a cabeça, comodamente, na cadeira, cerrára as pálpebras num devaneio preguiçoso, a-fim-de se deliciar com a sublime sonata. Mas aquelas palavras "... ritmo de fox" encheram-no de indignação e revolta. E saiu bradando colérico: Não. Não pode ser... Isto é uma profanação, um insulto á memória de Beethoven'.

E o articulista continuava, pelo seu trabalho afóra, a censurar, gravemente, acerbamente, a violação, a irreverência, a malevola irresponsabilidade de certos *musicidas* modernos que, de parceria com estações de rádio e casas de discos, se atiram, ás patadas de furor vandálico, contra o patrimônio artistico-musical da humanidade, esbanjando-o, deterpuando-o, maculando-o, para o horror e indignação dos que o prezam e se propõem velar por êsse mesmo patrimônio, inestimavel e sagrado, a-fim-de transmiti-lo intacto e, se possivel, avolumado e enriquecido, ás gerações vindouras.

Ao terminar de ler o mencionado artigo, veio-me á mente, por uma curiosa associação de idéias, a narração do Jamil, sobre o velhinho semeador de tamareiras. Por que? Eu já a conhecia, de certo. Já o lera em algum tempo. Essas histórias orientais, de fundo moral, são velhas como o velhissimo Oriente e andam, de livro em livro, pelo mundo ocidental, muitas vezes adaptadas por autores nossos e lançadas na circulação como originais. Reconhecia-lhe um sentido de moral agricola ou economica. Uma lição de previdência alimentar, alta e desinteressada, porque visa a sobrevivência de gerações futuras. O bom árabe a contára, durante a conversa do café, a propósito de herdeiros estróinas e irresponsaveis que, em vez de dissiparem as fortunas laboriosamente acumuladas por seus antepassados, em orgias e ostentações, deveriam proceder como aquele digno ancião, procurando transmitir aos seus sucessores a herança paterna, acrescida e enriquecida de novas posses e aquisições.

Ao findar a leitura do oportuno artigo formulei, porém, mentalmente, involuntariamente, uma nova interpretação á fábula oriental. Sim. Ela se aplicava, também e muito bem aos tesouros morais, espirituais e artisticos que devem ser transmitidos, de geração em geração, não somente puros e intactos como, ainda, quando possivel, acrescidos de novas conquistas de novas criações, de contribuições dignas de sua grandeza e de sua respeitabilidade.

Esses pseudo-músicos, pseudo-compositores que andam nos tempos que correm, transcrevendo e fazendo executar, em compassos de "swing", de "fox", de valsinha, de samba, as composições de Beethoven, de Listz, de Shopin, de Carlos Gomes e de outros, são bem os herdeiros indignos, estróinas dissipadores, irresponsaveis da herança artistica havida, em comum, pela Familia Humana. Maculam, viciam, destróem, esbanjam, estupidos e inconsequentes, um patrimônio sagrado, precioso, inestimavel, tanto mais quanto, — ao contrário do que se dá com as riquezas materiais, — não poderá jámais ser restaurado ou substituido.

Eles objetivam, no mundo da Arte, num sentido absolutamente inverso, a obra do velhinho plantador de tamareiras. Aquele ancião procurava acrescer os tamaráis já existentes de novas palmeiras semeadas pela suas mãos, como sua contribuição para o bem estar e a felicidade dos seus sucessores, na familia e na pátria.

Enquanto que esses fraudadores e mutiladores de composições musicais, muitas vezes as joias mais puras e rutilantes do tesouro artistico que nos legaram os gênios do passado, além de incapazes que são de produzirem ou de criarem qualquer coisa de duração superior ao tempo de uma semana, apoderam-se, deshonestamente, inescrupulosamente, grosseiramente dessas delicadas gemas, enlameando-as, aleijando-as, tentando destrui-las através de orquestrações e de execuções iniquas e desmoralizadoras.

O PROGRAMA RODOVIÁRIO BRASILEIRO É GIGANTESCO E DE GRANDE ALCANCE

Por Maurice E. GILMORE

Diretor de Transportes Terrestres do Escritório de Assuntos Inter-Americanos

WASHINGTON — (S. I. H.) — O Brasil está planejando e dando inicio á execução, dum elaborado programa rodoviário, que promete ter efeitos significativos no campo comercial internacional, além de concorrer grandemente para a aceleração do progresso econômico da Republica e o bem estar do povo brasileiro. Transformações comerciais, aparecimento de novos e importantes mercados e fontes de suprimento surgem agora como resultados possiveis da construção da rêde rodoviária projetada. Como consequência imediata da elaboração desse projeto, o Brasil tornar-se-a mercado de grande valor para importação de maquinaria, ferramentas e equipamento para a construção de estradas, bem como de um grande corpo de engenheiros rodoviários. Os manufaturadores norte-americanos devem estar, certamente, em excelente posição para fornecer as ferramentas e o equipamento mecanico que o gigantesco programa rodoviário brasileiro irá exigir.

Em relação á engenharia, os brasileiros tem agora capacidade real e potencial; certo numero de jovens engenheiros rodoviários brasileiros veiu recentemente aos Estados Unidos para treinamento avançado nos métodos modernos de construção de estradas.

O Brasil, a maior das republicas americanas — maior mesmo, do que os Estados Unidos, sem o Alaska — tem sido de certo modo prejudicado devido á falta de transporte rodoviário adequado. Nos ultimos vinte anos vem se verificando grande desenvolvimento no sistema rodoviário, havendo atualmente 258.390 kms. de rodovias de tipos diversos, utilizadas por cerca de 243.000 veiculos a motor e milhares de carros a tração animal, além de outras formas de transporte local. Essas rodovias são classificadas da seguinte maneira: de concreto 371 kms.; asfaltadas, 207 kms.; de macadame betuminoso, 2.264 kms.; de macadame simples, 8.622 kms. de terra batida e melhoradas, 52.831 kms.; rudimentares, sem melhoramentos, 194.094 kms.

Necessidade premente de estradas: — Em 1940, portanto não há muito tempo, 80% das estradas brasileiras estavam em condições precarias, sem valas para o escoamento da agua e assim em muitas ocasiões da estação chuvosa, estavam obstruidas ou intransitáveis. Com o objetivo de vencer as dificuldades acima mencionadas e executar um plano unificado de construção e manutenção de estradas, foi elaborado e aprovado por decreto presidencial em março de 1944, um plano rodoviário nacional, para a construção de 35.906 kms. de estradas de primeira classe e 2.631 de estradas de segunda classe.

Fatores determinantes — Ao ser elaborado o programa rodoviário referido acima, foram tomados em consideração os fatores seguintes:

a) Fazer com que as novas estradas (tanto quanto possivel) não entrem em construção com as ferrovias existentes, afim de evitar duplicação de serviço.

b) Aproveitar as estradas existentes ou as projetadas pelas autoridades estaduais.

c) Considerar sómente as estradas de utilidade nacional.

d) Fazer com que as rodovias no interior do país sejam ligadas em pontos adequados com as linhas aéreas comerciais.

O plano estabelece uma rêde composta de três grupos de estradas: rodovias longitudinais, correndo na direção norte-sul, estradas transversais, na direção leste-oeste e estradas de ligação, entre pontos importantes ou entre dois ou mais troncos rodoviários. Esse plano estabelece uma rêde completa de estradas, por todo o território brasileiro.

Deve-se notar, neste ponto, que ha necessidade especial, no Brasil, de veiculos a motor resistentes, capazes de suportar condições dificeis e a um preço ao alcance dos fazendeiros e colonos brasileiros.

Principais estradas planejadas: — O principal grande tronco dessa rêde, de acôrdo com o Plano, será a Rodovia n. 1 — a Rodovia Getulio Vargas, com 6 155 kms. que acompanhará a orla maritima, de Belém, no Pará até Jaguarão na fronteira do Uruguai, unindo a capital paraense com as capitais dos Estados do Norte e passando pelo Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Pelotas.

Rodovia n. 2 — A Pan-Nordestina, com 3.087 kms. que unirá todas as capitais do Nordeste: São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió e Salvador, além de outras cidades importantes.

Rodovia n. 3 — A Trans-Nordestina, com 1.275 kms., cuja construção já está bastante adiantada, estabelecerá a ligação direta entre as capitais dos estados de Ceará e Bahia. Constituirá a linha-tronco principal do Nordeste e dela sairão várias estradas para as outras capitais da região.

Rodovia n. 4 — A Trans-Brasileira, com 4.915 kms. seguindo a direção do meridiano central da Nação, de Belém, no Pará, até Santana do Livramento, na fronteira do Uruguai. Unirá pontos remotos até agora sem comunicações adequadas. Passará por São José do Tocantins, no rio do mesmo nome, Goiania, Pedro Afonso, Pena, no rio Parnaiba, e cortará o Triangulo Mineiro.

Rodovia n. 5 — A Rodovia Amazonense, com 2.946 kms que correrá de Santarém, a meio caminho entre Manáus e Belém, até Porto D. Carlos, na linha divisória do estado do Paraná com Mato Grosso. Essa estrada passará por Cuiabá e atravessará territorios matogrossenses até agora sem desenvolvimento algum.

Rodovia n. 6 — A Acreana, com 2.814 kms. que unirá o Território do Acre com o Centro e o Sul do país.

As estradas transversais, em número de 15, medirão, aproximadamente, 14.300 kms. e as de ligação, em número de seis, 3.184 kms.

O papel do Exército: — Particularmente destacado é o papel do exército brasileiro na construção e melhoria de estradas, de acôrdo com o programa rodoviário. Num periodo recente de 4 anos, os batalhões rodoviários do exército abriram ou reconstruiram por completo mais de 3.000 kms. de estradas importantes e estiveram e estão constantemente empenhados em novas construções, que perfazem milhares de quilômetros.

Do trabalho rodoviário até agora completado pelo exército, 1.600 kms. estão situados nos três estados meridionais do Brasil — Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. No grande estado de Mato-Grosso, no Oéste brasileiro, o exército levou a cabo um trabalho de grande envergadura, com a abertura de novas estradas e tornando transitáveis muitas outras existentes.

Tal trabalho inclue a reconstrução da importante estrada que de Campo Grande vai a Cuiabá, num total de 680 kms.

Outra importante estrada construida pelo exército, naquele território, é a que vai de Aquidauana a Porto Murtinho, no rio Paraguai, passando por Nioac e Jardim. Já foram completados os estudos para a abertura imediata de uma estrada de 220 kms. de Cuiabá a São Luiz de Caceres, no alto Paraguai.

O exército já deu inicio á construção de uma grande estrada de Cuiabá a Porto Velho, atravessando o território matogrossense. Esta estrada já foi demarcada até Vilhena, 600 kms. de Cuiabá, estando completamente construidos 100 kms.

Os batalhões ferroviários do exército brasileiro tem estado ativos, tambem. O 1.º Batalhão ferroviário completou recentemente a ferrovia Santiago do Boqueirão-São Luiz-Serra Azul, num total de 100 kms., e agora está trabalhando para a conclusão da linha férrea Pelotas-Santa Maria, com 450 kms. Ambas as linhas ferroviárias mencionadas estão localizadas no estado do Rio Grande do Sul.

O II.º batalhão ferroviário está atacando as obras da linha férrea Rio Negro-Bento Gonçalves, com 780 kms., no estado de Santa Catarina.

Exemplos notaveis — Dignas de menção especial são duas notaveis das construções rodoviárias atualmente em curso no Brasil — a Estrada Rio-São Paulo, com 485 kms., e a auto-estrada São Paulo-Santos, com 76 kms. A super-estrada Rio-São Paulo terá duas vias asfaltadas com 7m,50 de largura cada uma, separadas por uma faixa cimentada de 3 metros de largura.

A rodovia São Paulo-Santos, oficialmente conhecida como Via Anchieta, apresenta duas pistas cimentadas, com 6 metros de largura cada uma, e duas estradas de terra batida — uma de cada lado das pistas cimentadas, em grande parte da extensão da rodovia. Vários quilômetros desta rodovia já estão abertos ao tráfego e toda ela já estaria terminada hoje se não fosse a escassês da maquinaria necessária para a construção de estradas, que, antes da guerra, eram importadas dos Estados Unidos.

Dos Municipios

DE CAMPINA GRANDE

Rotary Club — Relatos dos ex-presidentes — Homenageada a data da fundação da Paraíba e da independência da Bolivia — Sociais

CAMPINA GRANDE, 13 (Da Sucursal da A UNIÃO) — Reuniu-se, no dia 9 do corrente mês, no Grande Hotel, ás 12 horas, o Rotary Club desta cidade, sob a presidência do sr. Raimundo Viana e secretaria do dr. Tancredo de Carvalho, com o comparecimento dos rotarianos Raimundo Viana, Arnaldo Albuquerque, Aluisio Campos, Lino Fernandes, Antonio Cabral, Nestor Do Couto, Eduardo Menezes, Tertuliano Barros, Hiati Leal, Pedro Mélo, Vergniaud Wanderley, Ascendino Moura, Lauro Mélo, Norman Bood, José Noujaim, Tancredo de Carvalho, Francisco Brasileiro, Lima Neto.

Continuando com o programa dedicado aos ex-presidente dos Rotary Clubs, iniciado na reunião passada, o dr. Aluisio Campos fez comentários á presidência do dr. José de Oliveira Pinto, no periodo de 1938-1939, a do comentarista, no periodo de 1941-1942; a do dr. Leonardo Arcoverde, no periodo de 1942-1943.

O relato de boletins foi feito pelo dr. Aluisio Campos e pelo dr. Eduardo Menezes.

Na hora de comunicações e propostas o dr. Francisco Brasileiro fez uso da palavra para proferir expressivas palavras sobre a data da fundação da Paraíba, festejada no dia 5 do corrente. O dr. Ascendino Moura disse ligeiras palavras sobre a independência da Bolivia, comemorada no dia 6.

SOCIAIS

José — Nasceu no dia 6 do corrente mês, nesta cidade, o menino José, filho do sr. João Romano Teixeira, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Nerina Bélo Teixeira.

O recem-nascido, que foi batisado no mesmo dia do nascimento, na Matriz de N. S. do Rosário, teve como padrinhos o dr. João Aires e sua esposa sra. Oneida Aires.

UM ASPECTO CULTURAL DA ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA

J. Leomax FALCÃO

UMA administração não se consagra somente pela bôa aplicação dos dinheiros públicos, pela realização de obras uteis, pelo fomento dos meios produção ou, ainda, pela construção de estradas.

O setor cultural não póde, igualmente, ser esquecido, em seus dois aspéctos básicos: intelectual e moral.

No que tange ao primeiro, para não falar no ensino e educação, que têm constituido objéto de especial preocupação do atual govêrno, vale destacar o amparo e incentivo dispensado pelo Interventor Ruy Carneiro ao desenvolvimento da bibliografia paraibana.

Promovendo e estimulando as atividades bibliográficas, em nosso Estado, vem o Governo concorrendo, de modo decisivo e patriótico, para a difusão e gosto pelas letras.

Com efeito, é sabido que os nossos intelectuais lutam com um fator negativo que entrava sobremodo a difusão bibliográfica, entre nós: a falta de editores e a grande deficiência de oficinas tipográficas, devidamente aparelhadas para a impressão de obras. Quando não é isso, é o preço proibitivo do papel e o elevado custo da mão de obra.

Quem escreve um livro, na Paraiba, vê-se, muitas vezes, forçado a recorrer a empresas localizadas no sul do País, onde, como se sabe, existem bôas casas no gênero. Mesmo em Recife, não se encontram tipografias em condições de atender ás necessidades sempre crescentes do nosso desenvolvimento bibliográfico.

O govêrno da Paraiba vem, contudo, na medida do possivel, suprindo essa lacuna e facilitando aos nossos conterraneos a impressão de seus trabalhos através de "A União Editora".

Segundo as ultimas estatisticas oficiais divulgadas, em meu poder, há, no País, mais de 170 casas editoras, além de 2.044 tipografias (oficiais e particulares) e 1.179 livrarias.

No Distrito Federal, foram editadas, em 1938, 703 obras e em 1939, 797 num total de 178.573 e 181.653 páginas, respectivamente, sobre os seguintes assuntos: belas artes, biografia, ciências aplicadas, ciências naturais, fisicas e matemáticas, desportos, direitos, ciências sociais e politicas, filologia, história, geografia e literatura, compreendendo esta ultima: contos, novelas, poesia, romances, obras de ficção para crianças, etc.

* * *

A titulo ilustrativo, fiz um apanhado das principais obras divulgadas, nesta capital, na administração Ruy Carneiro, que passo a enumerar, segundo os respectivos autores (salvo alguma omissão), sem contar as inumeras "plaquetes", relatórios, separatas, boletins e outras publicações oficiais, de finalidade cultural:

De Celso Mariz: — "*Cidades e Homens*", "*Ibiapina*", "*Carlos Dias Fernandes*".

De José Leal: — "*Este Pedaço do Nordéste*", "*A Imprensa na Paraiba*".

De Silvino Lopes: — "*Sombras que tiveram nomes*".

De Félix Araujo: — "*Tamar*".

De João Lelis: — "*Campanha de Princêsa*".

De Oscar de Castro: — "*Medicina na Paraiba*".

De Horácio de Almeida: — "*Pedro Américo*" (ligeira noticia bibliográfica), "*Pedro Américo*" (centenário do seu nascimento).

De Olivina Carneiro da Cunha: — "*Barão do Abiai*".

De Miguel Falcão de Alves: — "*Epitácio Pessoa*".

De Ascendino Leite: — "*Notas Provincianas*".

De Osias Gomes: — "*Epitacio Pessoa*".

De Clovis Andrade: — "*Evangelizando*".

De Clovis Lima: — "*João Domingues dos Santos*".

além de outros que não me ocorrem no momento.

Ainda é de justiça salientar o esmero e a ótima feição material dos trabalhos de "A União Editora", cujos funcionários, desde o mais modesto operário até aos que exercem função de comando, sabem compenetrar-se das suas responsabilidades, trabalhando dia e noite, muitas vezes com prejuizo da propria saúde.

Seria, aliás, uma falta de equidade esquecer a contribuição valiosa dessa legião de obreiros anônimos, que, com tanto esforço e dedicação, têm a sua parcéla ponderavel de colaboração na confecção de tais trabalhos.

Que o Interventor paraibano prossiga nessa obra magnifica e digna dos mais justos louvores de proteção ás letras da nossa terra, para maior elevação do nosso nivel cultural.

FIXADA A DATA DA VIAGEM

RIO, 16 (A. N.) — A visita que o general Eurico Gaspar Dutra fará a Minas Gerais, onde pronunciará o seu primeiro discurso politico, está definitivamente marcada para o dia 31 do corrente. S. excia. partirá em trem especial noturno da estrada de ferro Central do Brasil, devendo chegar a Belo Horizonte no dia 1.º de setembro pela manhã.

O que disse Churchill

LONDRES, 16 (U. P.) — A certa altura do seu discurso ontem, na Camara, o sr. Churchill disse: "Causou-me surpresa o fato de gente bastante digna — mas pessoas que na maioria dos casos não tiveram a intenção de ir á frente de luta japonesa — pudessem adotar uma atitude contra a utilização da "atomica". A bomba nos trouxe a paz, mas só um homem poderá conservá-la.

A INDUSTRIALIZAÇÃO NA PARAÍBA

Pimentel GOMES

NA manhã de domingo chuvosa e úmida, friorenta e nebulosa, abro a monografia ultimamente publicada pelo sr. José Joffily Bezerra — "Industrialização da Paraiba". E' um assunto empolgante. O Brasil precisa, é certo, cuidar de sua agicultura, ainda bem atrazada e bem pouco produtiva, desaparelhada e escassa, como decorre de maneira dolorosa as estatisticas internacionais. Não póde, porém, o Brasil esquecer a industrialização. Sem ela continuaremos o país semi-colonial que somos, muito pouco representando no conceito das nações, malgrado a imensidade de nossa área e uma população que já nos coloca em primeiro lugar entre as nações latinas. A própria industrialização contribuirá de maneira extraordinária para o progresso de nossa agricultura, fornecendo-lhe máquinas agricolas ás dezenas de milhares, adubos, inseticidas, fungicidas e combustiveis em quantidades enormes, e um mercado interno amplo, rico, comprando muito e pagando bem. Assim é possivel aumentar os salários dos trabalhadores rurais, melhorar-lhes o baixo padrão de vida, interessá-los nos lucros das fazendas, sitios e seringais. Sem a modernização de nossa agricultura, em alguns pontos do país tão atrazada quanto no tempo do Senhor D. João VI, sem o emprêgo intensivo de bilhões de cruzeiros em máquinas agricolas, adubos, fungicidas, inseticidas, enxertos, reprodutores, instalações de toda a ordem, e sem técnica, um aumento de salários traria apenas a derrocada financeira de quem produz tão pouco e tão caro e tão afastado ainda se encontra dos métodos eficientes dos tempos modernos.

A industrialização é, portanto, indispensável. Ou nos industrializamos ou desaparecemos como nação, esmagados pelo progredir rápido que se nota em todo o mundo. Esta industrialização deve se processar em todo o País, dos pampas lisos e desarborizados do extremo Sul, as selvas compactas do extremo Norte de acôrdo com as possibilidades e necessidades de cada região. Foi o que se fez na Russia, com grandes vantagens econômicas e estratégicas. A destruição das fábricas da Ucrania não paralizou o esforço russo. Restavam as dos Urais e as do Cáucaso. Se estas fossem tomadas, nas montanhas do Turquestan, nas florestas da Sibéria havia outras imensas fábricas, havia industria pesada, havia em que amparar a resistência soviética. E ao lado das fábricas alargavam-se alguns dos maiores trigais do mundo inteiro, e até produto de climas quentes, como o algodão, existiam em quantidades enormes, graças a irrigações tão grandes e tão bem feitas quanto as do Egito. Generalizar a industrialização é-nos, portanto, tão indispensável quanto a própria industrialização. E' interessante assim estudar as possibilidades da Paraiba, Estado dos mais densamente povoados do País, em que se refere ao desenvolvimento industrial. Procuremos, portanto, sintetizar a idéia do sr. José Joffily Bezerra, um observador arguto, servido por uma notável cultura econômica.

Onde encontrar energia para as fábricas paraibanas? Este é o primeiro problema sério a resolver.

Atualmente os motores da provincia da Paraiba do Norte são termo-elétricos em sua quase totalidade (96,5%), hidro-elétricos na fração restante. O prêço de Kw/h nada tem de barato, Cr$ 0,66 quanto utiliza óleo mineral importado, Cr$ 0,40 se queima o resto de lenha que possue o Estado mais desarborizado do País depois de Sergipe, (menos de 1% de florestas), proporcionalmente 25 vezes mais desarborizado do que a França. E as poucas matas restantes caem com uma rapidez absurda, destruindo rapidamente as ultimas e parcas reservas, sem que se cogite de um reflorestamento capaz de compensar o consumo. Ninguem cumpre, afirma o sr. Joffily Bezerra, a lei florestal de 1934, não obstante a severidade de seus dispositivos. "Pena é que a guarda e conservação das florestas continuem virtualmente confiadas ao puro e simples patriotismo dos fornecedores de lenha, carvão e madeira. Seria o mesmo que pretender disciplinar o tráfego sem inspetores de veiculos, contentando-se apenas com a existência do código nacional de Transito — escreve o sr. Joffily em seu realismo eslarecido. E continúa: "O resultado é o que se vê: — estamos reduzidos a condição de viçe-campeões nacionais de devastações, pois, segundo se diz, os sergipanos ainda estão em primeiro lugar. Calcula o General Lima Mindélo, estudioso de nossos problemas, que a superficie da Paraiba dispõe apenas de 0,9% de área de matas".

O resultado da devastação das florestas, sem que se cogite de um reflorestamento intensivo, tem sido o rápido aumento do prêço Kw/h por toda a parte, mesmo nos mais afastados pontos do interior. Em Curema, por exemplo, á margem do Piancó, o prêço do Kw/h passou de Cr$ 0,21 em 1939, a Cr$ 0,33 em 1943, um aumento sensibilissimo, quase alarmante, e que indica, de maneira insofismável que as poucas matas restantes se localizam cada vez a maiores distancia dos pontos de consumo. O consumo ultrapassa, portanto, a produção, o que mostra a necessidade de providências enérgicas, urgentes, eficientes.

O sr. Joffily Bezerra propõe o reflorestamento a cargo de particulares amparados pelo fomento agricola, que forneceria as mudas, e pelo Banco do Brasil, que faria empréstimos com prazos de seis a dez anos. Falta despertar o interesse, o entusiasmo dos particulares com uma publicidade onimoda e continuada. Aliás sem uma publicidade bem feita a ação do fomento fica muito tolhida. Não realiza um terço do que poderia realizar. Não esqueçamos que Goebbels foi o melhor general alemão da ultima guerra.

Creio que o reflorestamento intensivo e o emprego de gazogênios em vez de caldeiras, como fez o Major Aluisio Ferreira em Porto Velho, embora a próspera capital do Guaporé seja apenas uma pequenina clareira na imensidade da selva, melhoraria de muito a atual situação. Seria possivel triplicar ou quadruplicar os escassos 7.600 KW que o "Anuário Estatistico do Brasil", de 1939/40 regista, com um consumo idêntico de lenha. E haveria lenha para isto. Já melhoraria de muito a situação de João Pessoa, cidade que se não industrializa a mingua de energia elétrica. Fábricas, mesmo pequenas, deixam-se de instalar porque os Serviços Elétricos não estão em condições de fornecer energia. Uma negativa delicado tem cortado várias iniciativas interessantes.

Há, porém, a energia hidráulica. E dela não se esquece o sr. Joffily Bezerra.

Quatro seriam as suas fontes: Paulo Afonso, as pequenas quedas dágua da zona úmida e montanhosa (encostas orientais da Borborema), e dois conjuntos de grandes barragens: o sistema Mãe d'Agua—Curema e o sistema do Paraiba do Norte.

O aproveitamento de Paulo Afonso está entregue ao Ministério da Agricultura, e vai sendo incentivado pelo Ministro Apolônio Sa-

(Conclue na 7.ª pag.)

GRAFICOS x PALMEIRENSES, AMANHÃ Á TARDE

Os líderes em busca da liderança da tabéla — No estádio do "E. C. Cabo Branco" — D'spostos ambos os antagonistas a oferecerem um bom espetáculo — As condições dos quadros — O juiz

O PUBLICO esportivo pessoense assistirá, amanhã, no campo do "E. C. Cabo Branco" a mais um encontro que dará prosseguimento ao campeonato oficial da cidade, promovido pela FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA, o qual se baterão os dois lideres da tabela — UNIÃO x PALMEIRAS.

Ambos os disputantes — segundo apurou a nossa reportagem — estão dispostos a oferecer um jôgo vistoso sem a indisciplina esportiva que tanto tem decepcionado os nossos assistentes.

O que muito contribuirá para o êxito da peleja é a rivalidade existente entre gráficos e palmeirenses e os valores que estarão em choque. Como sabemos, ambos os disputantes possuem os mais destacados "players" do nosso futebol, como Marcial, Sarará, Djalma, Ivan, Zezito, Pé-de-aço, Lucas, Pelbart, Guaribão, Eduardo Gordo, Pedrinho e Zé-Batista uma revelação do presente certame.

A-fim-de evitar uma má "perfomance" na sua equipe, os diretores do "Palmeiras" veem mantendo os seus integrantes numa vigorosa concentração e a treinamentos fisicos.

Ao que nos consta, o ponteiro esquerdo Cabral destacado elemento do quintêto atacante dos "veteranos" não participará do jogo com o UNIÃO por se achar com uma distenção muscular.

Enquanto isso, os "gráficos" submeteram a sua equipe a interessantes treinos, no sentido de que os seus "players" repitam o feito do ultimo compromisso quando quebrou a invencibilidade do FELIPEIA pelo escóre de 2x1.

De comum acôrdo, foi escolhido para arbitrar a peleja entre UNIÃO x PALMEIRAS, o sr. Carlos Neves da França destacado juiz dos nossos gramados.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

Por motivo do seu aniversário ocorrido, no dia 12, os diretores do Palmeiras Esporte Clube homenagearam, ontem, em sua séde, á rua Duque de Caxias, o sr. Luiz Espinelli, tesoureiro daquele clube.

A essa homenagem que constou de um "cock-tail" estiveram presentes o sr. J. Elias Bernardes, presidente da "Federação Desportiva Paraibana", diretores do grêmio alvi-negro, representantes de clubes congêneres, sócios e familias.

Usou da palavra o sr. Lourenço Graça, orador oficial do clube, que expressou a finalidade daquela homenagem, destacando, em seguida, os relevantes serviços prestados pelo sr. Luiz Espinelli ao "Palmeiras". Em seguida o homenageado agradeceu sensibilizado áquela manifestação, fazendo em seguida um relato das suas atividades esportivas.

Finalizando, o sr. Elias Bernardes, presidente da F.D.P. destacou a atuação do aniversariante na diretoria do "veterano", acrescentando: "Agora que chegou o momento de os clubes filiados elegerem os responsaveis pelos nossos desportos é necessário que os mesmos analisem a responsabilidade que lhes pesa neste momento". Em seguida passou a destacar a pessoa do jornalista Anquises Gomes, sócio fundador do "Palmeiras" e grande benfeitor dos nossos desportes. Depois de solicitar á diretoria do "Palmeiras" enviar a esse "sportman" um oficio de agradecimento, terminou o seu discurso com as seguintes palavras: *"Anquises Gomes foi a expressão máxima das nossas vitórias nos anos idos"*.

REPRESENTANTE DO FUTEBOL SUL-AMERICANO JUNTO Á F. I. F. A.

Designado o sr. Luiz Aranha

RIO, 16 — De acôrdo com o que ficara resolvido no Congresso Extraordinário de Santiago do Chile, a C. B. D. oficiou a Confederação Sul-Americana designando o sr. Luiz Aranha para juntamente com o delegado argentino, Matienzo, representar o futebol sul-americano junto á F. I. F. A.

FUTEBOL CARIÓCA

DESFALCADO O "FLAMENGO"

Pirilo ficará em tratamento

RIO, 16 — O Flamengo acaba de sofrer um desfalque dos mais sérios em seu quadro titular. E' que o grêmio rubro-negro não poderá contar tão cedo com o concurso de Pirilo, pois o seu excelente centro-avante sofreu fratura de um tornozelo durante o transcurso do prélio com o Bonsucesso. Pirilo já se encontra com o pé engessado, e deverá permanecer inativo durante cerca de 30 dias.

VAGUINHO NO COMANDO

Em face do acidente que afastou Pirilo dos gramados, a direção técnica do gremio rubro-negro vai lançar mão de Vaguinho, "center" do quadro de aspirantes, cujas atuações vêm melhorando consideravelmente de dia para dia.

VELAU TREINARA', HOJE ENTRE OS TITULARES

O primeiro ensaio de conjunto semanal, para a peleja contra o São Cristovão terá lugar, hoje, á tarde. A novidade deste exercicio é a presença de Velau, o novo meia que acaba de chegar da Bahia.

Se Velau aprovar nesse exercicio terá o seu "debut" garantido no encontro com os alvos formando ala com Jarbas. Nos demais postos não haverá modificações, pois todos os respectivos titulares estão em perfeita forma fisica.

LINCOLN -- UM EXEMPLO

De Castro e SILVA

ADMINISTRAR é dificil; e, mais dificil ainda, administrando, contentar a todos. Porque dirigir é contrariar pretensões, é fazer ruir castelos alheios, quando pretendem alçar-se sobre os favores dos poderes públicos, em detrimento do interesse coletivo, ao qual devem servir. E aquêle que quizer prestar á comuna o sacrificio de seu trabalho e o concurso de seu patriotismo e inteligência, terá que possuir a verdadeira arte de administrar, a mais perfeita de todas, porque exercida sôbre individuos, a amoldar essa massa humana, que não se presta nunca á feitura dos melhores modelos. Trabalhar o individuo para a compreensão perfeita de seus deveres e direitos não é tarefa muito facil, maximé quando êle é ainda da qualidade do nosso, por indole rebelde, como o negro, e por principio [illegible] to e desordenado, como o indio.

. . .

Ruy Carneiro, na Paraiba, neste primeiro lustro, mostrou as suas qualidades de administrador pois, aliando á liberalidade de seu espirito os dotes de simpatia natural que emanam de seus gestos, sinceros e largos, poude trabalhar proveitosamente, mantendo a familia paraibana em perfeita harmonia para [illegible] de e progresso da Gleba, que nos é comum. Amigo de todos todas as classes sincero interprete e animador, êle, mais devotado ao bem coletivo, vê quanto o estimam aqueles que sabem agradecer o beneficio recebido. E' minimo, insignificante mesmo, o número dos que se postaram no campo da animosidade e o [illegible] caram como inimigo. Porque, mesmo os seus adversários combatem-no no terreno politico mas o estimam e não deixam de reconhecer as suas qualidades de cidadão e homem público democraticamente superior. A escola de Ruy Carneiro é bem o reflexo de Lincoln, aquêle liberalista emérito, cujo retrato enfeita a sua mêsa de trabalho e inspira todos os seus passos administrativos.

. . .

Cinco anos fecundos. E, o que aí está, de concreto atesta o labor e o interesse que há norteado o administrador paraibano, que não teme confrontos. Como deputado, que foi, como interventor, que é, Ruy Carneiro tem procurado sòmente servir a Paraiba alheiando-se de estrabismo de alguns, que teimam sempre vêr tudo deformado...

Popular, confundindo-se com o pôvo, as inaugurações de serviços e obras de seu govêrno, são resonancia e aclamação dessa gente, que o segue e o estimula a continuar trabalhando com o mesmo dinamismo e aquela vivacidade espiritual que contagia os que o cercam e antecipa todas as suas vitórias.

PREPARA-SE O "BOTAFÔGO" PARA A EXCURSÇO DE CAMPINA GRANDE

Ao que nos consta, a diretoria do "Botafogo E. C." campeão paraibano do ano passado e um dos mais fortes esquadrões do Estado, está entabolando negociações com o TREZE, a-fim-de quę o "Glorioso" possa fazer uma exibição em Campina Grande.

Para isso, o clube da "Estrela Solitária" realizará amanhã ás 7 horas, no campo do "Cabo Branco", um treino sendo necessário o comparecimento de Maia — Armando — Aluisio — Aluisio II — Vanildo — Betinho — Malpa — Arnaldo — Ribot — Bae — Holanda — Geraldo — Guilherme — Nuca — Pinto — Cacáu — Lima — Matias — Teixeira — Milton — Fonseca — Martelo — Euzebio — Enio — Hélio — Kleber — Galego e Lula. Outrossim, o diretor técnica do "Botafogo" faz ciente que os faltosos serão excluidos da referida excursão.

OS NIPÕES ATACARAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

japonês comunicou que os boletins com a ordem de cessar fogo não poderiam ser lançados hoje, devido ao máu tempo que impede os aviões de levantar vôo

FALARA' AO POVO O "PREMIER" HIGASKI

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou, hoje, que o "premier" Higaski falara ao povo japonês ás 7 horas da noite, (hora do Japão).

VOLTARAM AO USO DO ARCO E FLECHA

LONDRES, 17 (Reuter) — Os soldados birmaneses voltaram ao uso do arco e flecha ao terem noticia de paz com o Japão, segundo despacho do correspondente do "Daily Express" em Pegá, que narra como os combatentes nativos atiraram flechas contra as linhas invisiveis dos inimigos".

EMISSARIOS JAPONESES

SAO FRANCISCO, 17 (U. P.) — A radio telefonica de Okinawa, ontem á noite, anunciou que foram concluidos os preparativos na ilha para a recepção dos emissários japoneses que serão transferidos, sem perda de tempo, para Manilha onde negociarão os termos de rendição com o general Mac Arthur.

ATITUDE DO REINADO FANTOCHE DE VIET

SAO FRANCISCO, 17 (U. P.) — A radio de Toquio informou que o reinado fantoche de Viet, que é a antiga provincia de Anan, na Indo-China, anunciou a intenção de defender a sua independência contra os aliados.

A CONDICAO DO IMPERADOR HIROHITO

LONDRES, 17 (U. P.) — Um comentarista britanico declarou que os termos da redição do Japão não impedirão o julgamento do imperador Hirohito como criminoso de guerra. Tambem os membros do novo gabinete não estarão isentos nessa responsabilidade.

CONTINUARA' A CAPTAÇÃO DE ENERGIA ATOMICA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O preidente Truman declarou aos jornalistas que em breve solicitará ao Congresso autorização para o prosseguimento dos trabalhos de captação de energia atomica nos laboratórios de Tennesee, em Washington e no Novo México.

FUTEBOL EM CAMPINA GRANDE

AMANHÃ, NO ESTÁDIO "PRES. VARGAS", O "CLASSICO" CAMPINENSE

"Tabajáras" x "Treze" os contendores dessa grande porfia — Prontos os quadros para a luta — Não há favorito

CAMPINA GRANDE, 17 — Por Walfredo Marques — O publico esportivo campinense assistirá no próximo domingo, no Estádio do bairro São José, um encontro no qual se defrontarão as equipes representativas do TABAJARAS e do TREZE, os dois principais clubes de Campina Grande.

A realização dessa porfia tem sido objeto de comentários nos meios esportivos locais, dado a igualdade de forças e ao preparo das duas equipes.

O quadro do TABAJARAS após espetacular vitória frente ao IRIRANGA, se apresenta bastante credenciado, o mesmo sucedendo com o TREZE que empatando com o AMERICA conseguiu reabilitar-se, estando portanto disposto a não baquear diante do seu adversário de domingo.

A-fim-de não contrariar a expectativa do grande publico que decerto acorrerá á praça de esportes "Pres. Vargas", as duas equipes realizaram quarta-feira ultima o seu ultimo apronto. A equipe "indigena" lançará em campo todos os seus titulares, entre eles se destacam Araujo, Delorme, Josué, Sandoval, Gilson e Hercillo.

O TREZE vem submetendo os seus "players" a constantes "tests" para assegurar a liderança da tabela, como também para que á luta não surja uma má "performance".

Por esse motivo o jogo entre TABAJARAS e TREZE está sendo aguardado com grande ansiedade, devendo ter um desenrolar de grande movimentação e de lances curiosos.

MAGUARI ESPORTE CLUBE

Terá lugar, amanhã, na séde do Centro Estudantal do Estado da Paraiba, mais uma sessão do "Maguari Esporte Clube", na qual será realizada a eleição da nova diretoria que regerá os destinos do clube. O sr. presidente avisa aos senhores associados que será de grande importancia a presença de todos.

NÃO tente conter o espirro, ao espirrar, conserve a boca aberta e não comprima o nariz. — SNES.

HÁ 20 ANOS JÁ O FUTEBOL BRASILEIRO BRILHAVA NA EUROPA

Completou-se agora o 20.º ano da viagem triunfal do *Paulistano* á Europa. O "glorioso", de fato logrou registrar um sucesso amplo no Velho Mundo, causando grande sensação e sobretudo fazendo com que as atenções gerais se voltassem para o nosso pais. O *Paulistano* fez uma viagem puramente esportiva. Não se interessava pelo resultado financeiro da excursão, fato êsse que fez aumentar ainda o sucesso. Jogou na França, na Suiça e em Portugal. Não houve tempo para mais, ou interêsse por novos jógos, porque convites foi coisa que não faltou.

Diz-se mesmo, que era intenção do clube brasileiro disputar algumas partidas na Inglaterra. Mas os soberbos mestres do futebol, jámais poderiam imaginar que o poderio do futebol brasileiro fôsse tão elevado. Não deram importancia ao que se dizia, e nem sequer responderam a uma proposta que fôra feita antes da temporada. Mas vem o primeiro jógo. Os brasileiros enfrentavam a seleção francesa. A derrota dos audaciosos visitantes era esperada como certa, mais isso foi coisa que não aconteceu. Os alvi-rubros venceram e de tal fórma, que os europeus ficaram embasbacados. "L'Auto", um dos prestigiosos órgãos da imprensa parisiense de então ,não tibeou em batizar os nossos patricios como "Réis" do Futebol. Isso com certeza atraiu a atenção dos inglêses que então quizeram receber a visita dos bandeirantes. Mas era tarde. Acima do nosso interêsse, estava também um pouco de vaidade Se os futebolistas inglêses quizessem conhecer o futebol brasileiro, que fôssem ao Brasil, uma vez que não haviam dado muita importancia ao que se falava...

DOIS CLUBES INGLESES DERROTADOS NO BRASIL

E não tardou muito tempo, por aqui apareceram dois clubes inglêses. A curiosidade dos dois lhes custou caro, porque apesar de serem quadros fortes, sofreram em S. Paulo e no Rio de Janeiro, indiscutiveis revezes, confirmando-se assim que os triunfos do *Paulistano*, foram merecidos. Por êsse motivo, bem como por outros é que a viagem do *Paulistano* não será esquecida fácilmente e embora já se tenham passado duas dezenas de anos, ainda dela se recordam todos os esportistas que se dedicam ao futebol.

De fato a façanha foi notável, tendo culminado em certa ocasião, quandç em quatro dias, o *Paulistano* disputou três jogos. Um em Strasburg, outro em Berna e mais um em Zurich. O quadro foi o mesmo, e o "placard" não acusou sempre o mesmo resultado. Houve alguma diferença no escore, mas a vitória em todos os prélios pendeu para os nossos. Se isto servisse de exemplo para os futebolistas modernos...

POESIA CIENTIFICA

(ESTUDO SÔBRE AUGUSTO DOS ANJOS)

De Castro e SILVA

A POESIA, que é a grande inspiradora das cousas e dos homens, que é a linguagem universal em que os povos cultos procuram se entender, não podia fugir á agudez da ciencia, no que ela tem de mais positivo e, experimentalmente, absoluto. A Poesia Cientifica teve os seus prodromos no áto mesmo da criação do mundo, usando, se assim posso me expressar, uma linguagem figurada, em querendo remontar a sua nascença áquele momento inicial da vida de todas as cousas. A Poesia, que veio com a propria vida, e a cientifica, que se entrosa ás suas explicações e entendimento entre os homens, não tem idade, porque se perde nos escuros esfumares das origens primeiras. Se ela já existia, assim ideiada, não havia sido compreendida nem interpretada ainda, porque, somente á Evolução seria dado êsse cometimento e essas luzes. A pouco e pouco foi-se sentindo o seu poder criador, a explicação dos fatos e das cousas que pareciam nebulosidade, e a inteligência deu raciocinio a todos os quids, interpretando-os realisticamente. A Lucrecio, Ovidio, Horácio, Darwins, Lamarque, Spencer, Heckel, Boileau, Goethe, Stupuí, Akerman, Predhome, Lefévre, Bartrina, Lemaître, Baudelaire, Poe, sem me ater a uma cronologia, precisa, a esses e muitos outros, devemos a realidade interpretativa que hoje já não se nega á verdade cientifica, seja ela poética ou ciência pura. Poesia e ciência pareciam repelir-se, mas, dentro de uma finalidade objetiva, alguns espiritos mais lucidos iniciaram os seus aprofundamentos e conseguiram vencer, sem grandes campanhas, é verdade, os negativistas insolentes, que não podiam deixar as velhas formas, chapeadas e insulsas, incapazes de avançar, porque atulhados de enxertos, que lhes pareciam raros mais novos, mas, na realidade, iam-lhe absorvendo o restinho de seiva, dessa poesia formalistica e romanticamente piégas.

* * *

A Poesia Cientifica, destroçando as amarras dêsse barco conduzido por marujos romanticos, — que só viam a agua do mar e as espumas, o nascer e o pôr-do-sol, as velas pandas ao vento, e a lua e as estrelas, num firmamento enorme — vinha aprofundar-se nêsse mar imenso, colhendo-lhe as areias mais abaixadas, buscando os seus foraminiferos e anemonas, os seus corais e as suas rochas, o sol, em toda a sua linha astrológica, como as estrelas e a lua, a influirem sobre os homens e as cousas. Era a Poesia, não didatica, mas dadivosa, porque trazia numa linguagem clara e sonora a lição das próprias cousas, que os homens de ciência, carrancudos e introspectivos, não sabiam ensinar para a compreensão de todos.

* * *

Entre nós, Martins Junior foi uma das primeiras antenas a receber esses cantos sonoros de realismo puro, de verdade definida, de compreensão do Belo, na ciência e na arte. Ele e Tobias. Essa ressonancia de seus estudos não se perdeu no vácuo e, Augusto dos Anjos, realizou, depois, num concretismo soberbo, esse desejo de Martins Junior, quando chegou a afirmar que "felizmente não me abandona a esperança de ver, um dia, o Brasil bem representado entre êles", — os cultores dessa poesia cientifica. Se vivo estivesse, orgulhar-se-ia, decerto, ao sentir que o Brasil está, de fato "bem representado entre êles".

* * *

Augusto dos Anjos, escrevendo as suas poesias á base da ciência e da verdade, não deixou que se perdessem num barbarismo de forma e deu ás mesmas uma sonoridade de rimas e de metro, que, por isso, não se destruiram ao embate da critica mas se cristalizaram e enrigeceram, para que se fizessem imperecíveis e eternas. E como Martins Junior teve que sustentar porfiados combates para mostrar, á sociedade, os alicerces seguros de seus argumentos, Augusto dos Anjos, hoje, meio século depois da ousadia daquele, ainda não foi compreendido convenientemente. E não o foi, porque "ultrapassou o seu tempo", almejando, como Ferri, "uma regeneração estética, pairando acima das banalidades eroticas ou das bizarrias vans da maior parte das obras contemporaneas", na apreciação sincera de Raul Machado.

Quando o poeta falava de doentes e de doenças, não queria, decerto, dizer que já se encontrasse minado por todas elas, mas, sim, como um estatistico e psicologo, antevia a população irmã que se formava, sub-alimentada e ás escancaras para alojar todas as enfermidades. O seu soneto "O lazaro da patria" não é mais do que uma afirmação disso que acabo de expender. E outras muitas poesias escritas com êsse desejo de aliar a ciência á fraternidade e ao seu amôr ao semelhante, encontramos o poeta asseverando que "bem sabia, ansiando e contrafeito, que uma população doente do peito, tossia sem remédio na sua alma". Ele não diz, observem, no seu corpo, mas, sim, na sua alma. Por que, então, querer atribuir-lhe o máu cheiro de suas estrofes a doença que lhe parecia dar esse estado de necrofagia, obrigando-o a essa preocupação obsedante de sangue, desagregação e morte?!

Não; o poeta se a isso se refere frequentemente é porque uma cousa mais alta o exige, e êle, cantando para o futuro e a eternidade, não deixava de invetivar, também, aqueles que não ligavam essa dôr do próximo, e viviam num banquetear sem fim, — a esses, "jamais exprimiria o acerrimo ásco que os canalhas do mundo lhe provocam!" Não seria possivel traçejar aqui o perfil de Augusto dos Anjos, porque em "AUGUSTO DOS ANJOS — POETA DA MORTE E DA MELANCOLIA", que acabo de publicar, em duzentas e muitas páginas, apenas consegui um esfumado de seus contornos, exigindo-me ainda novas tintas no futuro.

* * *

Começando a ser compreendido, Augusto dos Anjos irá, decerto, pelo Atlantico além, levando o nome e a contribuição do Brasil áquelas gentes irmãs, que lhe apreenderão melhor a cultura, o saber, a ciência, e inscreverão o seu nome entre os muitos que receberam o batismo na pia artistica da Ciência e da Poesia.

Augusto dos Anjos, lembrado hoje e não esquecido jamais, no futuro, cumpriu as palavras de Martins Junior, ao asseverar que a "Poesia Cientifica é um resultado lógico e necessário da caminhada que tem feito o espirito humano através dos séculos e das civilizações".

"A OPOSIÇÃO QUER VER SANGUE"

O sr. J. E. de Macêdo Soares procura envolver o general Mascarenhas de Morais, comandante da FEB, nas mãos dos — oposicionistas — Um artigo de "Brasil-Portugal"

RIO Pelo aéreo (A. N.) — O matutino "Brasil-Portugal" publica, sob o titulo acima o seguinte:

"O sr. José Eduardo de Macêdo Soares fantasiou-se de conselheiro do general Mascarenhas de Morais, na absurda suposição de que o comandante da Força Expedicionária Brasileira está pronto a servir de joguete nas mãos os oposicionistas.

Como não se póde pressupor inocência da parte do articulista da Praça Tiradentes, só podemos concluir pela sua má fé em querer desvirtuar o verdadeiro objetivo do envio dos nossos soldados para lutarem na Europa.

Na sua maldade incurável, alimentada para satisfazer aos mais mesquinhos propósitos, finge entender aquele jornalista que a F. E. B. foi á Italia, não para desagravar a nossa Bandeira e para cooperar com as Nações Unidas na luta contra os inimigos da civilização, mas para pôr em prática, em seu regresso, aqui dentro de sua propria casa, a experiência militar adquirida lá fóra.

No seu modo de vêr, nada mais justificaria o derramamento de sangue brasileiro no solo da Italia, nem mesmo as brutais agressões de que fomos vitimas em nossas águas territoriais, onde submarinos inimigos torpedearam navios mercantes, causando a morte a centenas de brasileiros.

Se isso nada representa para o sr. Macêdo Soares, muito meno significarão os compromissos continentais assumidos com os nossos aliados, ao lado dos quais lutamos até o esmagamento final do inimigo comum.

Como sempre advogaram os "quintacolunistas", acha esse porta-voz da oposição que a tarefa da F. E. B. está aqui mesmo entre nós. A insinuação odienta e mesmo criminosa repousa numa razão muito simples: a oposição concluiu em tempo que, pelas suas próprias forças, jamais faria eleger um presidente. As eleições, por ela tão reclamadas, já não interessam mais, pois o comicio do Pacaembu' constituiu um "test" desolador.

Diante desse panorama, agora mais agravada ainda com o fraccionamento da União Democrática Nacional, as urnas já não representam uma solução para os inimigos do govêrno. O unico recurso seria um golpe.

Já não chega o sangue derramado por milhares de soldados na Itália, nem basta o luto que hoje envolve tantos lares brasileiros.

O país necessita, agora mais do que nunca, de ordem e serenidade afim de refazer-se dos sacrificios que a guerra nos trouxe. Há muito que fazer nesse sentido e, para isso, necessário se torna a cooperação de todos os brasileiros bem intencionados.

Não será certamente com um novo derramamento de sangue, com a implantação da desordem e de cáos que iremos recuperar as energias dispendidas na longa e penosa jornada que acabamos de empreender.

O sr. Macêdo Soares fala numa suposta tirania, embora reconheça que "a imprensa rompeu seus grilhões, o povo reconquistou as suas liberdades".

Bendita tirania esta em que se consegue tanto ou pelo menos o essencial sem ter de derramar uma gota de sangue si quer!

Mais adiante diz o articulista que "somos agora uma nação mais livre, meio escrava". Neste ponto estamos de pleno acôrdo. Somos realmente meio livres, porque nestes ultimos anos conseguimos dar passos gigantescos no sentido da nossa libertação econômica, graças a iniciativas do valor da Fábrica Nacional de Motores e da Usina Siderurgica de Volta Redonda. Somos tambem meio escravos, porque ainda não conseguimos pôr um ponto final na ação nefasta dos politiqueiros profissionais e egoistas que tudo subordinam aos seus interesses pessoais.

Que eles pensem desse modo, ninguem poderá impedi-lo. O que não devemos, porém, deixar passar sem um gesto de repulsa é a sua tentativa de envolver em intrigas aqueles que a tudo renunciaram para defender lá fóra a honra e a tranquilidade da familia brasileira".

UMA DAS DECISÕES DE POTSDAM

LONDRES, 16 (U. P.) — Churchill declarou hoje na Camara dos Comuns que as experiencias que estavam sendo feitas no deserto do novo Mexico com a bomba atomica foram comunicados a ele proprio pelo presidente Truman em Potsdam. A decisão para se fazer uso da bomba atomica foi tomada pelo presidente Truman e ele, quando em Potsdam, aprovara os planos para o seu emprego imediato.

A INDUSTRIALIZAÇÃO NA PARAÍBA

(Conclusão da 5.ª pag.)

les. Servirá a cinco Estados, quando terminado: Paraiba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia. O que representa isto para o progresso de um amplo trato do país está ao alcance de todo o mundo. Será uma grande e promissora revolução econômica. Tornará possivel o enriquecimento da região. Havendo dinheiro, todos os outros problemas podem ser resolvidos, pois para todos a técnica apresenta soluções econômicas e perfeitamente viáveis. Só o Govêrno Nacional tem elementos suficientes para o pôr em execução.

As pequenas quedas dágua podem ser aproveitadas pelos Govêrnos do Estado e dos Municipios ou por particulares. São muitas, relativamente. Se os cursos dágua são pequenos, as alturas, as vezes, são bem grandes. E' possivel conseguir alguns desvios de mais de cem metros. A região é bastante pluviosa (1.200 mm anuais, em média). Os rios e arroios são perenes. Já há uma cachoeira aproveitada com ótimo resultado. Que falta para dar a Paraiba alguns milhares de cavalos de energia elétrica? Iniciativa, apenas iniciativa.

O sistema de barragem do Paraiba do Norte tem sido uma das grandes preocupações do sr. Joffily Bezerra.

O rio, longo de mais de seiscentos quilometros, tem seu alto curso e seus maiores afluentes nos chapadões da Borborema, elevados de 800 a 400 metros. Precipita-se, depois, serra abaixo, num "canon" belissimo. E' uma descida vertiginosa, entre paredões talvez de centenas de metros de altura. Este o curso médio. Seria talvez possivel prolongá-lo ate Tabaiana ou quase. Segue-se o curso inferior. Atravessa, aí, uma várzea de uma fertilidade pasmosa: ampla, povoada, rica, coberta, em sua maior parte, a partir de Pilar, de canaviais magnificos. Neste ultimo trecho, graças a alguns afluentes litoraneos é um rio perene. E' periódico das nascentes a Entrocamento.

O plano é fazer quatro grandes barragens no planalto, acumulando mais de meio milhão de metros cúbicos dágua, o que permitirá tornar perene o grande rio paraibano. A água acionaria as turbinas que se instalassem e irrigaria as terras a jusante, duplicando, talvez, as safras da grande várzea.

A energia abasteceria principalmente Campina Grande, cidade ativa e dinamica, cuja industrialização emperra na escassês da energia.

Só o Govêrno Nacional pode executar o plano grandioso.

O sistema Curema—Mãe d'Agua está sendo executado pela Inspetoria de Obras Contra as Sêcas. Um bilhão de metros cúbicos dágua serão represados. Utilizá-los-ão no fornecimento de energia elétrica e na irrigação de terras muito férteis que se encontram a jusante.

— E matérias primas?

— Não faltam. Há algodão de primeira ordem, o Mocó-Paraiba que o agrônomo Carlos Faria selecionou, sisal, caroá, peles e couros, minérios... para falar apenas no que mais rapidamente chega ao bico da pena.

Ler "Industrialização da Paraiba" ilustra e conforta. Talvez abra rumos novos ao progresso paraibano.

OS ESTRAGOS ACARRETADOS Á CAPITAL TCHECOSLOVACA PELOS INVASORES NAZISTAS

PRAGA, agosto — (Interaliado) — Depois de sua libertação do campo de concentração de Buchenwald o dr. Pete Zenki, prefeito de Praga até 1939, vôou para Landres e manteve uma palestra radiofonica com o atual prefeito, o dr. Vacek, sobre os danos que os alemães haviam perpretado, na capital tcheca, antes da rendição. Na segunda-feira, depois da rendição germanica em Reims os aparelhos alemães bombardearam a prefeitura tcheca, nivelando-a a terra. Por outro lado, vários tchecoslovacos foram fuzilados por terem tentado apagar o incendio que se declarara no edificio. Outros doze edificios na praça da Cidade Velha ficaram seriamente danificados. A capéla gótica, com o tumulo do Soldado Desconhecido e o relógio zodiacal da Idade Média foram completamente destruidos. A Igreja de Tyon tambem sofreu vários danos, mas o monumento de Jan Hus, felizmente não foi danificado. O Museu Nacional, na praça de Vaclavske foi atingido várias vezes por impacto de artilharia, que destruiram o edificio da esquerda da praça. A estatua de S. Vaclav' tambem não foi danificada. Por enquanto ainda não se recebeu noticias sobre os danos que poderiam ter sido causados ao castelo de Praga.

As linhas telefonicas e telegraficas foram tão desorganizadas pelos alemães que o país desde então tem sido governado pelo rádio desde a libertação. O primeiro encontro do Gabinete com o Conselho Nacional Tcheco e as delegações publicas foi levada a efeito na prefeitura de Sumetana no dia 11 de maio e seus relatórios foram irradiados. Desde então o gabinete tem se reunido diariamente na Academia Strakova sobre o rio Vlatava. Quando o marechal Koniev visitou Praga no dia 14 de maio, foi alvo de uma manifestação pelo primeiro-ministro Fierlinger e do gabinete, no hotel Acron. Assim é que a utilização do hotel Acron ao invés do Castelo ou de qualquer outro imponente ministerio pode revelar um dano foram notificados.

A imprensa de Praga escreve que as joias da corôa de Carlos IV já foram mais ou menos localizadas. Quando Karl Herman Frank se apoderou das mesmas, em seu repositório historico da catedral, recusaram-se a passar recibo, atirando-as para dentro de uma caixa e levando-as para o palácio Czernin. Naquela mesma noite Frank selou os tesouros roubados e emparedou-os no claustro de Vladislav, juntamente com o tumulo de prata de São João Repomuk. Os pedreiros que trabalharam com Frank e aos quais ameaçou de morte se divulgasse o segredo, acabam agora de revelar tudo ás autoridades.

Os correspondentes americanos em Praga informam que segundo um calculo oficial mil e novecentos tchecos deram suas vidas numa batalha de quatro dias pela sua capital. Os escombros foram, entretanto, tão rapidamente removidos, que os automoveis já estão novamente trafegando, enquanto que prosseguem os reparos nos prédios de utilidade publica, nas lojas, cinemas, cafés, etc. Uma das coisas mais impressionantes foi ouvir a emissora de Praga no mesmo dia em que os alemães se rendiam, fornecer instruções aos empregados das companhias ferroviárias e de eletricidade, convocar médicos e enfermeiros aos hospitais da Tchecoslovaquia.

associações

União dos Extranumerários Industriais do Estado

Em reunião anterior, foi aclamada a seguinte diretoria até sua definitiva organização:

Presidente, José Domingos da Fonsêca; vice-presidente, João Bernardino de Assis; secretário geral, Sebastião Américo de Araujo Pinheiro; 1.º secretário, João Cabral Batista; 2.º secretário, João Mota; tesoureiro, Severino Gama; orador Eugenio Simeão dos Santos. Suplentes Abel Lopes Martins, Cicero Holanda, Manuel dos Santos, Antonio de Almeida, Joaquim Rodrigues, Jorbe Alves, Teófilo e João Nunes Felinto.

O sr. presidente convida todos os membros da diretoria acima a comparecerem amanhã, ás 9 horas, na séde do Sindicato da Construção Civil, á rua Visconde de Pelotas, 298 (junto ao "Plaza").

ASSOCIAÇÃO JUVENIL "MONTE CASTELO"

A diretoria da Associação Juvenil "Monte Castelo" convida todos os associados e o povo em geral para assistir á missa que será celebrada, amanhã, na Catedral Metropolitana por iniciativa do Gremio Literario "Pereira da Silva", por alma dos expedicionarios mortos. O presidente lembra aos sócios daquele sodalicio que amanhã, na séde da A.P.I., ás 13.30 horas, terá lugar mais uma sessão ordinária em que serão debatidos importantes assuntos.

GREMIO LITERARIO "SILVIO ROMERO"

Na séde da A.P.I., realizar-se-á, amanhã, ás 19.30 uma reunião ordinária do Gremio Literário "Silvio Romero". O presidente daquele sodalicio, sr. Francisco Souto, pede o comparecimento de todos os associados.

GREMIO LITERARIO "CASTRO ALVES"

Realiza-se, hoje, ás 16.30 horas no Ginásio Diocesano Pio X uma sessão ordinária do Gremio Literário "Castro Alves. O presidente daquele sodalicio, sr. Valdimir Paiva, tendo em vista a importancia dos assuntos a serem debatidos, encarece o comparecimento de todos os agremiados.

SOCIEDADE BENEFICENTE "19 DE ABRIL"

Reune, hoje, em sua séde provisória á rua Joaquim Nabuco, 108, a Sociedade Beneficente "19 de Abril" dos Porteiros, Continuos e Serventes.

GREMIO LITERARIO "PEREIRA DA SILVA"

Realizar-se-á, hoje, ás 19 horas, em sua séde á rua Gal. Osorio, 77, 1.º andar, mais uma sessão ordinária desse sodalicio, solicitando o presidente sr. João Cavalcanti, o comparecimento de todos os associados, bem como das representações de todas as entidades estudantis e literárias desta capital, a fim de serem tratados assuntos referentes á missa que deverá ser celebrada, quarta-feira, na Catedral Metropolitana, em ação de graças pelo feliz regresso da gloriosa F.E.B.

GREMIO LITERARIO "OLAVO BILAC"

Terá lugar hoje ás 19 horas, no Grupo Escolar "Tomaz Mindelo" a realização de mais uma sessão do Gremio Literário "Olavo Bilac".

OS RUSSOS CONTINUARÃO LUTANDO CONTRA OS NIPÕES

DOS ESTADOS

Distrito Federal

SESSÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 17 — (A. N.) — O Superior Tribunal Eleitoral realizou, hoje, mais uma sessão presidida pelo ministro José Linhares. O diretor do Departamento do Interior e Justiça sr. Junqueira Ayres, enviou ao Tribunal Superior uma lista constando os nomes dos cidadãos que perderam os seus direitos politicos a partir de 1937. A relação será publicada no Diário da Justiça de ordem do presidente do Tribunal Eleitoral, ministro José Linhares. O Tribunal resolveu que os escrivães em disponibilidade não podem exercer funções eleitorais. A previsão do alistamento no Estado do Ceará é de 335.203 eleitores, sendo 152.096 homens e 15[illegible]13 mulheres. O Ceará é atualmente o Estado que está na vanguarda do alistamento com o maior coeficiente de inscrições, tendo já alistado 50.000. O numero de qualificados "ex-officio" foi de 17.314. Deu entrada na Secretaria do Tribunal o pedido de registro do Partido Social Democrata, com séde no Distrito Federal. E' o seu presidente o sr. Alcides Gentil e delegados os srs. Jaime Madruga e Ladislau Vinhaes. O Tribunal Regional de Minas Gerais consultou se o eleitor residente em distrito eleitoral pode alistar-se diretamente na séde da zona, resolvendo o Tribunal Superior que pode. Tambem foi apresentada uma consulta do Tribunal Regional da Paraíba sobre a penalidade do empregador que não remeteu a lista de qualificação "ex-officio" do empregado, tendo decidido o Superior Tribunal que o mesmo está sujeito a punição com prisão de 15 dias a 6 meses.

Pará

MAIS UMA HOMENAGEM A' F. E. B.

BELEM, 17 — (A. N.) — Informam da cidade de Vigia que a população, no intuito de homenagear as Forças Expedicionárias Brasileiras, fará erguer, em uma praça daquela cidade, uma coluna de pedra. Ainda por iniciativa popular a coluna servirá para base de um grande mastro, onde o pavilhão nacional será hasteado em dias de festas patrias. Nessa iniciativa as despesas serão custeadas pelo povo.

São Paulo

TELEGRAMA DO GAL. EURICO DUTRA

SÃO PAULO, 17 — (A. N.) — O sr. Harri Junior, presidente da Liga Popular dos Sindicalistas, recebeu do gal. Eurico Gaspar Dutra o seguinte telegrama: "Com viva satisfação recebi sua honrosa noticia de ter sido eleito presidente da Liga Popular Sindicalista de São Paulo. Agradecendo este gesto tão significativo, asseguro que não pouparei esforços para a vitória dos nossos ideais".

Bahia

NA BAHIA, O QUIMICO TARAWI

SALVADOR, 17 — (A. N.) — Chegou, ontem neste porto, procedente de Liverpool o navio inglês "Benedict". Entre os passageiros destacava-se o quimico sr. Tarawi, que fez declarações á reportagem, tendo ocasião de dizer ter sido o autor do preparado á base de sulfanilamida que salvou a vida de Churchill, livrando-o de sua ultima pneumonia.

Tribunal Especial para julgar os industriais culpados da Holanda

HAIA, agosto (Interaliado) — Informam de Hertogenbosch que um tribunal especial julgará os suspeitos de colaboracionismo, para o que já estão sendo devidamente preparados os sumários, prometendo que nenhum industrial que tenha cooperado com os alemães se livrará do justo castigo. O tribunal tem como presidente o sr. H.B.S. Holla que declarou: "Os lideres industriais suspeitos serão sentenciados se ficar provado que os mesmos tenham ultrapassado um mero esforço para manter os operários trabalhando". Também foi prometido a organização de uma comissão feminina que se encarregará das jovens que se desviaram durante a ocupação.

O interventor Georgino Avelino quando era cumprimentado pelas autoridades e representantes de todas as classes do Rio Grande do Norte, apos o seu desembarque no Campo de Parnamirim

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 18 de agosto de 1945

Proclamação da emissora de Moscou — Os amarelos pedem a interferencia do general Mac Arthur no sentido de que ponha termo ás hostilidades movidas pelas fôrças vermelhas

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Moscou lançou uma das suas proclamações ao exercito soviético no extremo oriente, declarando que a ordem é de continuar avançando, até que os inimigos imperialistas japoneses deponham as armas. Os russos acusam os niponicos de terem torturado prisioneiros russos, e pede vingança sem piedade. A emissora soviética exorta os soldados a perseguir sem demora e sem descanço o inimigo.

IMPOSSIBILITADO DE CUMPRIR AS DETERMINAÇÕES IMPERIAIS

NOVA YORK, 17 (Reuter) — O "bureau" de informações de guerra dos Estados Unidos, citando a agencia "Domei", diz que o governo japonês enviou uma mensagem ao general Mac Arthur, declarando que as forças niponicas na Mandchuria estão encontrando "grande dificuldade" em executar as ordens imperiais para a cessação das hostilidades, porque as tropas soviéticas estão ainda positivamente na sua ofensiva.

20.000 JAPONESES FEITOS PRISIONEIROS

MOSCOU, 17 (Reuter) — O comunicado russo anuncia que em vários setores, as forças niponicas começaram a render-se. 20 mil japoneses foram feitos prisioneiros hoje. O comunicado acrescenta que as forças soviéticas continuam a combater na mesma direção.

DESMENTIDO DA AGENCIA TASS

MOSCOU, 17 (U. P.) — A agencia "Tass" desmentiu, hoje, categoricamente, uma noticia que se diz ter sido divulgada pelo "New York Herald Tribune", segundo o qual houve uma discussão entre Harriman e Molotov sobre a nomeação do general Mac Arthur, para o posto de supremo comandante das forças de ocupação aliadas. A agencia "Tass" declarou que na realidade, quando o governo soviético concordou com a resposta á oferta japonesa de rendição, sugeriu que se fizesse um acordo para a nomeação de uma junta de comandantes aliados. Depois de uma troca de consultas, o governo não fez qualquer objeção e apresentação do nome do general Mac Arthur. A noticia de que os russos quizeram apresentar um candidato para esse posto foi pois segundo a agencia "Tass", pura invencionice.

MENSAGEM DO GAL. MAC ARTHUR

MANILHA, 17 (U. P.) — Soube-se de fonte fidedigna que o gal. Mac Arthur recebeu uma mensagem urgente dos japoneses solicitando sua interferencia para por termo ás hostilidades movidas pelos russos na Mandchuria, do contrario seria impossivel os japoneses obedecerem a ordem imperial para cessação do fogo.

CONTINUAM LUTANDO OS NIPONICOS

MOSCOU, 17 (U. P.) — A radio local disse hoje: "parece que a proclamação de rendição do Imperador japonês é simplesmente um amontoado de palavras. As tropas niponicas continuam lutando e ainda recebem ordens de lutar. Máxima vigilancia deve ser mantida relativamente aos militares japoneses. Nada se deve esperar deles".

PENETRAÇÃO DOS EXERCITOS VERMELHOS

MANILHA, 17 (U. P.) — [illegible] seu pedido ao gal. Mac Arthur para que fizesse sustar o avanço russo na Mandchuria, o governo japonês disse que uma ponta de lança soviética alinhou um ponto a oéste de Mukden, no sul da Mandchuria, que é o principal centro daquela região com quase dois milhões de habitantes. A declaração japonesa dá entender que Mukden está quasi em ponto de ser tomada, o que significaria que os soviéticos já avançavam mais de cem quilometros além das posições indicadas nos ultimos comunicados de Moscou.

MOSCOU, 17 (Reuter) — Sob a nova politica internacional soviética, baseada no tratado celebrado com Varsovia sobre a delimitação da fronteira russo-polonesa, a Russia cederá á Polonia um dos seus grandes distritos com cerca de [illegible] milhas em Lelhov e outro em Brest-Litovsk e a fronteira da Lituania, além de diversos pequenos desvios territoriais.

SE sofre de prisão de ventre procure o médico, que é quem pode tratar o mal, combatendo-lhe a causa. — SNES

"UMA ÉPOCA NA HISTÓRIA DA MEDICINA PÚBLICA DA PARAÍBA"

Janduhy CARNEIRO

(Discurso pronunciado pelo Diretor do Departamento de Saúde do Estado na solenidade, ontem, da inauguração da "Maternidade Candida Vargas", ém comemoração ao 5.º aniversário do Govêrno do Interventor Ruy Carneiro)

Senhores:

A festa de hoje em que se inaugura a "Maternidade Candida Vargas" é um acontecimento que enche de júbilo todos os corações paraibanos no atendimento aos justos anseios daqueles que têm responsabilidades na solução dos problemas ligados ás populações.

Esta solenidade marca uma época na história da Medicina Pública da Paraíba. Época que é um mundo inteiramente novo, uma etapa absolutamente diferente de todo o passado médico da nossa terra, diante de novos horizontes que se abrem á luz de outros rumos cientificos e técnicos, inspirados na orientação que se imprime e em recursos da ciência e da técnica de que se dispõe.

Inaugura-se hoje na Capital do Estado um magestoso edificio de arcitetura moderna. E mais um monumento construido com todas as previsões da higiéne das habitações: impecável nas suas minucias, quanto aos requisitos da orientação, ventilação, da insolação e da luz.

E esses rigores da higiéne — é singular que se afirme, — em nada atropelam os altos interesses dos cometimentos da medicina especializada ou das atividades da administração doméstica, pois tudo aqui se harmonisa num conjunto perfeito.

A imensa complexidade de uma obra deste padrão pede clemência aos mestres de obras feitas.

Que eles sintam também as restrições impostas pela guerra as quais foram muitas vezes insuperáveis e, por isso, determinaram soluções que seriam naturalmente contornadas em tempos bonançosos de paz.

Faça-se, no entanto, uma justiça: o Govêrno do Estado não podia mais protelar a resolução dos problemas médico-social que nos afligem.

A Saúde Pública da Paraíba sofre atualmente o doloroso constrangimento de não possuir um hospital de isolamento mesmo na Capital do Estado.

O problema da tuberculose e de outras doenças evitáveis, que campeiam na cidade, não podia ser encarado seriamente pelos serviços da Saúde. Falta-lhes o recurso soberano do isolamento providência preliminar, que se impõe.

Hoje, todavia, com a inauguração desta casa, dois fatos ocorrem de elevada significação: a libertação do nosso Hospital de Isolamento para tuberculosos e contagiosos agudos da cidade e a criação de mais um órgão fundamental, que se articula á cadeia de combate a mortalidade infantil, á natimortalidade e á mortalidade materna, em nosso meio.

Essa é, apenas, uma facêta do grande prisma!

Desenvolve o Govêrno da Paraíba, neste momento, forte campanha contra os indices sanitários que mais comprometem a marcha da economia demográfica do nosso Estado.

Reconhece, igualmente, que a educação e a alimentação representam as chaves com que podemos abrir caminhos certos na luta pela redenção do nosso povo.

O Departamento de Saúde iniciou, nesse objetivo, com elevada visão patriótica e abnegado amôr á Paraíba, a tarefa da educação sanitária, criando cursos para a formação de educadoras e enviando elementos capazes á Escola Ana Nery, no Rio de Janeiro.

Fundou Cozinhas Dietéticas e Cantinas Maternais e pre-escolares, limitadas tão sómente pelas estreitezas de meios financeiros.

Procura, desse modo eficiente, educar, alimentando, o povo nesse periodo etário.

Iniciativas dessa ordem, de inatingivel alcance patriótico, por que visam sobretudo, o aperfeiçoamento eugênico da raça, ressentiam-se, entre nós, do seu maior campo de desenvolvimento — a maternidade que hoje recebemos — complemento indeclinavel do moderno sistêma de entender e resolver os problemas da Saúde Pública, ligados á maternidade e á infancia.

E' que, senhores, a maternidade que hoje se inaugura obedece a um programa de ação medico-social, que a projeta além da simples assistência de setôr. Ela não se destina sómente á rotina da obstetricia e da ginecologia. Transpõe essas clássicas fronteiras das unidades antigas para se lançar no terreno fecundo da Higiéne Social.

Em primeiro de tudo, a inovação aparece magnifica com os serviços anexos da puericultura, ensejando-nos o contrôle fisio-patológico do binomio mãe e filho, automático, como sistema do trabalho da casa.

Aqui, logo de inicio, no Centro de Puericultura, surgem o amparo e a assistência desvelados da Higiéne pre-natal e da Higiéne Infantil, em cuja entrosagem se articulam complementarmente o lactário, o gabinête dentário, os raios X e a farmácia.

O que, no entretanto, senhores, mais modernisa a "Maternidade Candida Vargas" é a sua atividade no campo educacional, como verdadeira Escola de preparação de pessoal técnico, através dos seus cursos para enfermeiras obstetricas e de puericultura prática reservados ao preparo de mães e noivas, como tudo está previsto no seu Regulamento.

O exemplo maravilhoso nos vem, notadamente, da América do Norte e da Inglaterra, com aplicação proveitosa em Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Não tememos jamais deixar de colher os frutos magnificos dessa extensão funcional.

A Higiéne Social, filha dileta e mais jovem da Higiéne, vem sendo um manancial perene e fecundiosissimo de indices, roteiros certos, no guia aos governantes que zelam a felicidade dos seus governados. Age em função dos problemas coletivos.

A medicina social particulariza o individuo, dando-lhe assistência integral.

A "Maternidade Candida Vargas" realizando, em obediência ao seu procedimento regulamentar, a medicina social, fará, ao mesmo tempo, a Higiéne Social pelas suas atribuições educacionais e outros de caráter coletivo.

E' a orientação moderna que encerra os coeficientes sanitários, as ocurrências bio-estatisticas como fenomenos intrinsecamente afêtos á economia e a educação das massas: capitulo da sociologia, da economia politica dos povos. E o Govêrno da Paraíba vem dando sucessivas provas dessa compreensão inequivoca.

A solenidade de hoje, senhores, efetiva um velho sonho de todos nos paraibanos.

Antiga aspiração de todos os Govêrnos, coube ao atual a gloria dessa realização.

A obra que hoje é entregue á utilização pública, aqui implantada nesse bairro aprazivel, emoldurada nessa vegetação tipicamente nossa, soberba, polvilhada de frutos e erguida na louca competição de alturas, corresponderá, estou certo, ás suas sublimes finalidades, ás necessidades do povo e á confiança do Govêrno, porque tanto nos inspiram o valor autêntico do seu diretor e a capacidade comprovada dos seus auxiliares técnicos.

"Nossa América não acolherá govêrnos totalitários"

GUATEMALA, 17 (U. P.) — "Nossa América não consentirá que perdurem govêrnos totalitários disfarçados em democracia" disse o presidente Arevalo, num discurso de improviso pronunciado diante de uma multidão de 10 mil pessoas, hoje.

ENCARNIÇADA LUTA ENTRE RUSSOS E NIPÕES

Grandes fôrças nipônicas contínúam desconhecendo as ordens de rendição de Tokio — Algo oculto atraz da disposição de luta dos amarelos — Cidades ocupadas no Mandchukuo pelos exércitos da União Soviética

LONDRES, 17 (U. P.) — Grandes forças japonesas continuam desconhecendo absolutamente as ordens de rendição de Tóquio e prosseguem lutando intensamente. A Mandchuria, de acordo com as informações existentes, é ponto central da resistencia niponica. Tão consideravel é o encarniçamento dos japoneses contra seus adversários de dias, os russos, que vários comentadores mostram-se admirados e acreditam existir algo oculto atraz dessa disposição, de luta dos niponicos.

O comunicado de guerra soviético de hoje voltou a referir-se a intensos combates em seguida aos quais as forças de Stalin realizaram novos avanços. Nada disseram hoje os russos sobre a contra-ofensiva japonesa, anunciada ontem, pelo que se deve concluir que as forças soviéticas rechaçaram todos os ataques inimigos. Durante o dia de ontem, segundo o comunicado de Moscou, os exercitos da União Soviética ocuparam as cidades de Poly, Mineuta e Tumin na direção de Harbin. A cidade de Poly está situada a 150 kms. de Harbin, o que representa um novo avanço consideravel dos exercitos russos. No setor de Transbaikal os combatentes soviéticos ocuparam as cidades de Danchen, Chiefeng, Kailu, Sunliau, Kaitung, Buchetu e Szalantum. Outros despachos acrescentam que os exercitos vermelhos prosseguiram avançando em ambas as margens do Sungari, onde capturaram a cidade de Szachan, situada ao norte de Harbin.

Os avanços das forças russas criaram, ao que parece, uma situação de panico em Tóquio. Salientam que o governo japonês teria solicitado ao general Mac Arthur, a intervenção junto aos russos para que os mesmos suspendessem o avanço. Essa intervenção, no caso em que se confirme a noticia, teria de ser feita através de Washington. Revelaram os japoneses que os russos tinham introduzido uma cunha e estavam procurando cercar o centro industrial de Muken, a 400 kms. além dos avanços anunciados pelos russos.

Finalmente, após a confirmação de que os japoneses já designaram um representante para avistar-se com Mac Arthur, informou-se que o comando supremo niponico não fez a distribuição de volantes anunciando a rendição na Mandchuria devido ao méu tempo.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sábado, 18 de agosto de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 600, de 17 de agosto de 1945

Transfere escola no municipio de Catolé do Rocha.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida a escola rudimentar mista de Buenos Aires, para a localidade "Mato-Grosso", do municipio de Catolé do Rocha.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

DECRETO-LEI N.º 716, de 17 de agosto de 1945

Abre ao Titulo — Interventoria Federal — o crédito suplementar de Cr$ 60.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto ao Titulo I — Interventoria Federal o crédito de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00), suplementar a dotações constantes do decreto-lei n.º 619, de 6 de novembro de 1944, assim distribuido:

I — INTERVENTORIA FEDERAL
1.02 — SECRETARIA DA INTERVENTORIA
8.0.2.3. — Material de Consumo
30 — Artigos de expediente, etc. .... Cr$ 1.000,00
31 — Combustivel, lubrif., etc. .... Cr$ 8.000,00
36 — Papel, livros, etc., pela Imprensa Oficial Cr$ 1.000,00
8.0.2.4 — Despesas Diversas
40 — Agua, asseio, etc. .... Cr$ 4.200,00
44 — Direitos autorais, etc. .... Cr$ 800,00
49 — Recepções oficiais .... Cr$ 20.000,00
1.06 — ENCARGOS DIVERSOS
8.9.9.4 — Despêsas Diversas
1 — Eventuais .... Cr$ 25.000,00

Cr$ 60.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO-LEI N.º 717, de 17 de agosto de 1945

Abre ao Titulo — Govêrno do Estado — o crédito suplementar de Cr$ 32.900,00.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto ao Titulo — Govêrno do Estado — o crédito de trinta e dois mil e novecentos cruzeiros (Cr$ 32.900,00), suplementar a dotações constantes do decreto-lei n.º 619, de 6 de novembro de 1944, assim distribuido:

I — INTERVENTORIA FEDERAL
1.03 — DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO
8.0.9.2 — Material Permanente
29 — Móveis em geral, máquinas, etc. .... Cr$ 7.200,00
8.0.9.3 — Material de Consumo
30 — Artigos de expediente, desenho, etc. .... Cr$ 1.000,00
41 — Consertos e conservação em geral .... Cr$ 1.500,00
47 — Despêsas miúdas de pronto pagamento .... Cr$ 1.000,00
2 — CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO
2.07 — CONSELHO ADMINISTRATIVO
8.0.3.0 — Pessoal Fixo
05 — Representação .... Cr$ 22.200,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945, 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 11 DE JULHO:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, tendo em vista o que consta do processo n.º 1640|45, do D. S. P., resolve aposentar, de acôrdo com o item II, do art. 187, combinado com o item II, do art. 189, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria Ecila Bezerra Cavalcanti no cargo de Professor, padrão A, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 4 DE AGOSTO:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, tendo em vista o que consta do processo n.º 0069|45, do D. S. P., resolve aposentar, de acôrdo com o item IV, do art. 187, combinado com o item I, do art. 189, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria de Souza Oliveira, no cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 8:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 3083|45, do D. S. P., resolve demitir, de acôrdo com o art. 44, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria Santana Ferreira dos Santos, do cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 10:

Petição:

De Estácio Tavares Wanderley, Promotor Público, classe H, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, á vista do parecer, a partir do dia 2-8-45.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 13.

Petições:

De João Batista da Silva, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 40 dias de licença, com o desconto de 20% dos salários, na forma da lei, á vista do parecer.

De João da Silva Pontes, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com o desconto de 20% dos salários na forma da lei, á vista do parecer.

De Flávia Maribondo, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De João Cordeiro de Lucena, Policia Sanitária classe C, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De Hermes Ferreira da Silva extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com o desconto de 20% dos salários na forma da lei, á vista do parecer.

De José Pedro Dias, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com o desconto de 20% dos salários, na forma da lei, á vista do parecer.

De Aracy Pereira, Professor auxiliar ref. I, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 30 dias de licença, em prorrogação, com os salários, na forma da lei, á vista do parecer.

De Maria de Lourdes Cavalcanti Peixoto, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De Maria da Salete Ataide, Professor contratado, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, em prorrogação, com os salários, na forma da lei, á vista do parecer.

De Anunciada Pequeno de Luna, Professor contratado, requerendo licença nos termos do art. 163 do E. F. — Concedo 60 dias de licença, com os salários, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a contar de 2-7-45, á vista do parecer.

De Nanci Almeida de Farias, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 162 do E. F., a contar de 1-45, á vista do parecer.

De Ana Maria de Lourdes, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer.

De Lindalva Trigueiro Bezerra, professor contratado, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os salários, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a contar de 23-7-45, á vista do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 14:

Petições:

N.º 10.687 — De Ricardo dos Santos. — Indeferido, em face das informações e parecer.

N.º 10.495 — De Aquino Pacote. — Igual despacho.

Decreto.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar o extranumerário contratado, Antonio de Arruda Brayner das funções de Chefe de Disciplina, com exercicio no Colégio Estadual da Paraíba.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 17.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve tornar sem efeito o áto de 8 do corrente, que removeu o agente fiscal classe E, Joaquim Vieira de Mélo, da Coletoria Estadual de Mamanguape para a de Catolé do Rochá.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 7.º, § único, do decreto-lei federal sob n.º 39, de 10 de abril de 1940, résolve exonerar Belarmino Oliveira Maia do cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Princesa Isabel, de 2.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 combinado com o art. 7.º, § único, do decreto-lei federal sob n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear José Frazão de Medeiros Lima, para exercer o cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Princesa Isabel, de 2.ª entrancia, durante o quatriênio de 23 de fevereiro de 1945 a igual data de 1949.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 92, § 1.º, letra a, do decreto-lei sob n.º 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder exoneração a Santiago Bernardino de Souza do cargo de Carcereiro da Cadeia Pública do municipio de Campina Grande.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE SAUDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL INTERINO DO DIA 13:

Portaria:

O Diretor Geral Interino do Departamento de Saude, no uso de suas atribuições, resolve dispensar o sr. Washington Severiano Costa, das funções de servente diarista do Posto de Higiêne de Mamanguape, por abandono de cargo.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL INTERINO DO DIA 14:

Petição:

N.º 3277|45 — De José Ferreira de Lima. — Indeferido.

Portaria:

O Diretor Geral Interino do Departamento de Saúde, no uso de suas atribuições, resolve designar d. Olivia Alves da Costa, extranumerário diarista para, no Posto de Higiêne de Campina Grande, exercer a função de servente, mediante o salário de Cr$ 5,00 por dia de serviço prestado, a partir de 4 de agosto do corrente mês até 31-12-45.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL
EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 17.

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve nomear Nicolau Pifanio para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Maguari.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve exonerar Arnaldo Campelo Galvão do cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Maguari.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA
EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 14:

Despacho de petições:

Memoranduns ns. 43 e 44, da 3.ª C. T. — Averbe-se.

Mem. 144, da 3.ª C. T. — Igual despacho.

N.º 5605 — De Raul Ferreira de Aguiar. — Submeta-se a exame ás 14 horas do dia 17.

N.º 5636 — De Francisco Felipe dos Santos. — Deferido. Publique-se a tabéla.

N.º 5644 — De José Targino — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 5638 — De Bento Correia Lima. — Deferido.

N.º 5639 — De Maria Fernandes de Medeiros. — Igual despacho.

N.º 5604 — Da Empresa Autoviaria Cruzeiro do Sul Ltda. — Deferido, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas RN.

N.º 5600 — De Antonio Albino dos Santos. — Faça-se o prontuário.

N.º 5599 — De José Vitorino Torres. — Igual despacho.

N.º 5597 — De Antonio Rodrigues de Oliveira. — Averbe-se no prontuário do requerente.

N.º 5598 — De Antonio Batista de Araujo. — Igual despacho.

N.º 5595 — De José Ferreira da Silva. — Registre-se.

N.º 5586 — De Job Araujo. — Como requer. Publique-se a tabêla de horário, itinerário e preços de passagens.

N.º 5594 — Of. 286, da Repartição de Saneamento de C. Grande. — Faça-se o prontuário.

N.º 5608 — De Josafá Luiz de Souza. — Como requer.

N.º 5610 — De Felix Jacomo de Araujo. — Igual despacho.

N.º 5632 — De Francisco Gonçalves de Assis. — Deferido.

N.º 5634 — De Joaquim Gomes de Araujo. — Deferido.

N.º 5635 — De Manuel Fernandes da Costa Neto. — Deferido, recolhendo as placas SP.

N.º 5633 — De Luiz Soares. — Deferido.

N.º 5637 — De Josué Alves dos Santos. — Igual despacho.

N.º 5621 — De Moisés Barbosa. — Como requer.

N.º 5620 — De José de Anchieta Andrade Teixeira. — Como pede.

N.º 5619 — De José de Anchieta Andrade Teixeira. — Igual despacho.

N.º 5618 — De Francisco Martins dos Santos. — Idem, idem.

N.º 5617 — De José Maciel Lopes. — Deferido.

N.º 5616 — Do mesmo. — Igual despacho.

N.º 5615 — De José Xavier de Barros. — Como pede, recolhendo as placas DF.

N.º 5614 — De Manuel Gomes de Azevêdo. — Como requer.

N.º 5613 — De Manuel Gomes de Azevêdo. — Deferido.

N.º 5612 — De Manuel Quintans Irmão. — Como pede.

N.º 5611 — Do mesmo. — Deferido.

N.º 5631 — De Fenelon Cordeiro Agra. — Como pede.

N.º 5630 — De Severino Procópio de Souto. — Igual despacho.

N.º 5629 — De Salustiano Bezerra Gomes. — Como requer.

N.º 5628 — De Lauro Cavalcanti de Mélo. — Deferido.

N.º 5627 — De Amelia Porfirio Palmeira. — Como requer.

N.º 5626 — De José Severiano Borges. — Igual despacho.

N.º 5625 — De José Tavares da Silva. — Deferido.

N.º 5624 — De Jorge Cavalcanti. — Igual despacho.

N.º 5623 — Dos srs. Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Idem, idem.

N.º 5622 — Dos mesmos. — Idem, idem.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições:

De J. Mélo. — Deferido, devendo o imposto ser pago de acôrdo com o parecer.

De José Firmino Soares. — Deferido. A' SPA.

De Maria Alves de Lima. — Igual despacho.

De Samuel Primo de Barros. — Igual despacho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Portaria:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve designar o oficial administrativo, classe "I", Moacyr de Medeiros Gomes, para as funções de Chefe do Serviço de Administração da Repartição do Saneamento de Campina Grande.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 16—VIII—45:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Não havendo matéria para o EXPEDIENTE, passa-se á ORDEM DO DIA, que constou da discussão e aprovação do parecer n.º 220, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo ao Titulo I "Interventoria Federal", o crédito suplementar de Cr$ .... 60.000,00 — Relator dr. José Gomes.

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 17—8—45.

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, Horácio de Almeida e José Gomes. A' Secretaria, o dr. Durwal Albuquerque.

EXPEDIENTE — Foram lidos os seguintes telegramas: — De Alagôa Nova: "Severino Lucena — Conselho Administrativo J. Pessoa — Pb. — Nome comissão promotora festas homenagem Interventor Ruy Carneiro serão realizadas dia 26 corrente momento inauguração Grupo Escolar Govêrno construiu nesta cidade, convido-o e aos demais Membros esse Conselho assistirem respectivo ato. Saudações — (as.) Adelson Lucena" — De Caicára, — Severino Lucena — Conselho Administrativo — J. Pessoa — Pb. — Tenho prazer reiterar convite prezado àmigo assistir inauguração posto higinene e outras realizações minha administração quinto aniversário Govêrno Interventor Ruy Carneiro. Cordiais Saudações. — (as.) Severino Ismael — Prefeito".

PARECERES A' PUBLICAÇÃO — Os de numeros 224, 225, 226, 227 e 228, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, integrando na classe imediatamente superior os ocupantes de cargos de carreira, da Prefeitura de Maguari, abrindo crédito suplementar a diversas verbas do orçamento em vigôr; de Antenor Navarro, abrindo o crédito suplementar de Cr$ .... 10.000,00 a diversas verbas do orçamento da despesa; de Alagôa Grande, autorizando a aquisição de um terreno, e fazendo doação do mesmo ao Govêrno do Estado, para a construção de um Grupo Escolar e abrindo o necessário crédito — Relator dr. Horácio de Almeida; da Prefeitura desta Capital, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 120.000,00 — Relator dr. Osias Gomes.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 216, 217, 218, 219, 221 e 222, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, transformando em função gratificada o atual cargo de Chefe dos Serviços Auxiliares, padrão "G"; e abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito especial de Cr$ 20.000,00; da Prefeitura de Areia, concedendo uma pensão mensal de Cr$ 80,00 a d. Alice Buril Rodrigues; de Monteiro, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 42.850,00 a diversas verbas do orçamento vigente da despesa — Relator dr. Osias Gomes; de Campina Grande, criando o cargo isolado de "Fiel da Tesouraria", Padrão "E"; da Prefeitura de Esperança, anulando dotações do orçamento vigente e abrindo crédito suplementar — Relator dr. José Gomes.

PARECER N.º 224 — Interventoria Federal: — Em fundamentada exposição de motivos dirigida ao sr. Interventor Federal, alega o diretor do D.S.P. que alguns funcionários do Estado, por fôrça do que dispõe o art. 49 do decreto-lei n.º 140, de 30—12—1940, vêm percebendo uma diferença de vencimentos que em muitos casos ultrapassa o padrão ou a classe. Tal situação, a nenhuma significação tem para o ocupante de cargo isolado, assume todavia carater especial para o integrante de carreira. Acontece que quando um destes funcionários concorre a uma promoção obtem uma melhoria ridicula de vencimentos não raro inferior a Cr$ 10,00. Não há duvida que é uma situação desinteressante, contra a qual reclamam amiude os funcionários prejudicados, e para cuja solução, em casos isolados, se tem recorrido vez por outra ao processo do reajustamento.

Cogita-se agora de corrigir a imperfeição da lei com uma disposição de ordem legal, em virtude da qual ficam integrados na classe imediatamente superior os ocupantes de cargos de carreira, cujo acesso a essa classe representa uma melhoria de vencimentos igual ou inferior a dez cruzeiros. E' nesse sentido a minuta do decreto-lei submetida ao nosso exame. Entendo oportuna a providência e dando a ela a minha conformidade, concluo pela seguinte

Resolução

O C.A.E. delibera aprovar o projéto legislativo da Interventoria Federal que manda integrar na classe imediatamente superior os ocupantes de cargos de carreira, em cujo acesso tenham uma melhoria de vencimento igual ou inferior a dez cruzeiros.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Horácio de Almeida — Relator.

PARECER N.º 225 — Prefeitura de Maguari — O projéto legislativo que o Prefeito de Maguari submete desta vez á nossa apreciação tem por fim suplementar algumas dotações orçamentárias já esgotadas ou em vias disso. Levado por essa circunstancia, abre o Prefeito o crédito adicional de Cr$ 11.920,00, com recursos dispo-

niveis existentes em cofre.

Nada tenho a opôr contra a providencia legal que é imposta por imperativos de ordem administrativa. Nestas condições, apresento á deliberação do plenário a seguinte

Resolução

O C.A.E. aprova o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Maguari, que abre o crédito suplementar de Cr$ 11.920,00 a diversas verbas do orçamento.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Horacio de Almeida — Relator.

PARECER N.º 226 — Prefeitura de Antenor Navarro — Com as disponibilidades existentes em cofre, pretende o Prefeito de Antenor Navarro abrir um crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 a algumas verbas do orçamento consideradas insuficientes.

A operação é normal e sobre ela já se pronunciou favoravelmente o Departamento das Municipalidades. Do mesmo modo dou o meu parecer que conclue por esta

Resolução

O C.A.E. aprova o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Antenor Navarro, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 a diversas verbas do orçamento.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Horácio de Almeida — Relator.

PARECER N.º 227 — Prefeitura de Alagôa Grande — Pretende o Prefeito de Alagôa Grande adquirir na vila de Juarez Távaro um terreno que doará ao Estado afim de facilitar a construção de um Grupo Escolar naquele distrito. Pelo que se colhe da minuta do decreto-lei já houve acertamento de preço para a aquisição, pois o projéto que autoriza o Prefeito a praticar a medida pleiteada abre logo o crédito especial de Cr$ 2.600,00, destinado a ocorrer ás despesas decorrentes do ato.

Si a obrigação de construir escolas é do Estado, justifica-se em certos casos a colaboração dos municipios, principalmente quando estes já se acham aparelhados de estabelecimentos publicos de ensino e querem dotar de igual beneficio os seus distritos mais importantes. E' o caso de Alagôa Grande que vai receber mais um Grupo Escolar. A pequena contribuição do Municipio representa apenas uma facilidade para a realização da obra planejada, cujos beneficios cabém particularmente á população do distrito de Juarez Távora.

Nestas condições, meu parecer é favoravel, de acôrdo com a seguinte

Resolução

O C.A.E. delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Alagôa Grande, que autoriza o Prefeito a adquirir um terreno na vila de Juarez Távora, destinado á construção de um Grupo Escolar, abrindo para tal efeito o necessário crédito.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945

Horácio de Almeida — Relator.

PARECER N.º 228 — Prefeitura de João Pessoa: — Dispondo de reservas liberadas em cofre, resultantes do excesso de receita verificado no mês de julho p. findo, a Prefeitura de João Pessoa pode mobilizar parte desse excedente na abertura de crédito suplementar do montante de Cr$ 120.000,00 a ser distribuido com diversas verbas do orçamento da despesa em execução no corrente exercicio. Essa é a providencia que constitue motivo central do projéto de decreto-lei formulado pelo edil pessoense e remetido, para a apreciação legal, a este Conselho, com o oficio de 9 do corrente daquela autoridade. As rubricas reforçadas são as seguintes: Administração Geral — Secretaria — Pessoal Fixo — Cr$ 40.000,00; Serviço de Utilidade Publica — Obras e Melhoramentos Publicos: calçamentos e outros serviços — Cr$ 80.000,00. Tratando-se, como se trata, de uma administração criteriosa e que vai revelando traços vigorosos de operosidade, não é preciso dizer mais. Indico o projéto á aprovação do Conselho, e redijo para a votação no plenário a seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de João Pessoa abrindo o crédito suplementar de Cr$ .. 120.000,00 a algumas verbas do orçamento da despesa em execução no corrente exercicio.

S. das S. do C.A.E., em 17 de agosto de 1945.

Osias Gomes — Relator.

RESOLUÇAO N.º 186, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo ao Titulo — GOVERNO DO ESTADO — o crédito suplementar de Cr$ .. 32.900,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de agosto de 1945 adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com o oficio n.º 177, de 3 de agosto de 1945 abrindo ao titulo — Govêrno do Estado — o crédito suplementar da importancia de Cr$ 32.900,00 (trinta e dois mil e novecentos cruzeiros).

João Pessoa, 13 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 13 de agosto de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇAO N.º 187, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Bananeiras, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 14.000,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de agosto de 1945 adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Bananeiras, remetido com o oficio n.º 883, de 1 de agosto de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 14.000,00 a diversas verbas do orçamento em vigor.

João Pessoa, 13 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 13 de agosto de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇAO N.º 188, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Mamanguape, abrindo o crédito suplementar da importancia de Cr$ 27.000,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de agôsto de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Mamanguape, remetido com o oficio n.º 882, de 1.º de agosto de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito suplementar da importancia de Cr$ 27.000,00 a diversas verbas do orçamento em vigor.

João Pessoa, 13 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Persidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 13 de agosto de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇAO N.º 189, DE 1945 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Sapé, anulando saldos de dotações na importancia de Cr$ 12.000,00 e abrindo crédito suplementar equivalente.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de agôsto de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Sapé, remetido com o oficio n.º 885, de 1 de agosto de 1945, do Departamento das Municipalidades, anulando saldos de verbas na quantia de Cr$ 12.000,00 e abrindo crédito suplementar equivalente.

João Pessoa, 13 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 13 de agosto de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇAO N.º 190, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Guarabira, abrindo o crédito suplementar da importancia de Cr$ 20.000,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de agosto de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Guarabira, remetido com o oficio n.º 896, de 4 de agosto de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito suplementar da importancia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) a diversas verbas do orçamento em vigor.

João Pessoa, 13 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 13 de agosto de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇAO N.º 191, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal abrindo ao Titulo — Interventoria Federal — o crédito suplementar de Cr$ .. .. 60.000,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 16 de agosto de 1945 adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com o oficio n.º 179, de 7 de agosto de 1945, abrindo ao Titulo — Interventoria Federal — do decreto-lei n.º 619, de 6 de novembro de 1944, o crédito suplementar da importancia de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

João Pessoa, 16 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 16 de agosto de 1945.

Durwal Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11 DE JULHO:

Processo n.º 1640|45 — D. S. P. — Maria Ecila Bezerra Cavalcanti, professora, padrão A, do Quadro Único do Estado, requerendo aposentadoria.

* * *

O processo está devidamente instruido, enquadrando-se a aposentadoria em apreço no art. 187, inciso II, combinado com o art. 189, inciso II, do E. F.

Nestas condições, o D. S. P submete o processo á consideração do Senhor Interventor Federal interino.

D. S. P., em 11 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 11-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 4 DE AGOSTO:

Processo n.º 0069|45 — D. S. P. — Aposentadoria, ex-officio da Professora classe B, Maria de Souza Oliveira.

* * *

O processo está devidamente instruido, enquadrando-se a aposentadoria em apreço no art 187, inciso IV, combinado com o art. 189, inciso I, do E. F.

Isto posto, o D. S. P. submete ao Senhor Interventor Federal o processo com o expediente objetivando o assunto

D. P. do D. S. P., em 4 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 4-8-1945. (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Processo n.º 3083|45 — D. S. P. — O Departamento de Educação propondo a demissão, por abandono do cargo, de Maria Santana Ferreira dos Santos, professor, classe B, do Quadro Único do Estado.

* * *

Em processo administrativo regular, procedido na conformidade do art. 252 do Estatuto dos Funcionários, ficou apurado o abandono do cargo de que se trata, não tendo sido feita, por parte da referida professora, a prova da existência de força maior ou coação ilegal.

Isto posto, o D. S. P submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo, acompanhado do expediente objetivando a proposta do Departamento de Educação.

D. S. P., em 7 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 8-8-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 13:

Processo n.º 3130|45 — D. S. P. — Afonso Astrogildo de Paula, Contabilista auxilar, classe C, reclamando contra o seu aproveitamento no cargo que, presentemente, ocupa.

* * *

O requerente, não se conformando com o seu aproveitamento, reclamou em outubro de 1944, sendo desatendido conforme parecer deste Departamento, publicado no Diário Oficial de 8-12-44, aprovado pela Interventoria Federal.

Em petição de 8-8-45 pede reconsideração desse despacho.

Não é cabivel o pedido. Tinha o recorrente, de acôrdo com o Estatuto, 120 dias para peticionar novamente. Não o fazendo, prescreveu o seu direito.

Isto posto, o D. S. P. submete o assunto ao Senhor Interventor Federal, opinando pelo arquivametno do processo.

D. S. P., em 13 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral

Aprovado. Em 13-8-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

Processo n.º 3127|45 — D. S. P. — José Leovegildo de Aquino, requerendo novo exame médico, para efeito de nomeação.

* * *

O requerente fez concurso para o cargo da classe inicial da Carreira de Agente Fiscal, logrando classificação.

Já era agente fiscal interino, mas a sua permanência no cargo dependia de habilitação na prova eliminatoria de sanidade e capacidade fisica. Considerando incapaz na referida inspeção de saude, foi exonerado.

Agora pede novo exame para efeito de nomeação. Mas o pedido não procede. Só mediante a prestação de concurso idêntico em que consiga classificação em todas as provas, poderá obter o que pleiteia.

Nestas condições, o D. S. P submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo, opinando pelo indeferimento do pedido.

D. S. P., em 13 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 13-8-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

Processo n.º 3126|45 — D. S. P. — Pedro Mendes de Andrade, agente fiscal classe F do Quadro Único do Estado, requerendo doze meses de licença para tratar de interesses particulares.

* * *

O pedido acha-se instruido com parecer da Secretaria das Finanças, que se opõe á concessão da licença em apreço por ser inconveniente ao interesse do serviço.

Isto posto, o D. S. P. submete ao Senhor Interventor Federal o processo, opinando pelo indeferimento do pedido.

D. S. P., em 13 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Indeferido, em face dos pareceres. Em 13-8-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 14:

Processo n.º 3062|45 — D. S. P. — Sebastião de Souza, Auxiliar de Escritório classe C, do Quadro Único do Estado, requerendo noventa dias de licença para tratar de interesses particulares, a partir de 1-8-45.

* * *

Informa a Secretaria do Interior, onde é lotado o requerente, que

"não há inconveniente na concessão da licença, pois o Gabinête dispõe de funcionário para o substituir".

Nestas condições, o D. S. P submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo, opinando favoravelmente ao atendimento do pedido.

D. S. P., em 14 de agosto de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Deferido, á vista dos pareceres. Em 14-8-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições:

De Odilon Soares Mendes, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude desta Capital.

De Cornélio Gouveia, extranumerário diarista com regalias de funcionário, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Cabedêlo.

De Maria Eunice Silva, extranumerário contratado, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Guarabira.

De Emilia de Andrade, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Campina Grande.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º JCJ 178-45, procedente do municipio da Capital.

Reclamante: Severino Pereira de Oliveira.

Reclamado: Cinema Metropole.

Objeto: Despedida injusta, aviso prévio, férias e diferença de salários.

Solução: Conciliada em Cr$ 1.000,00. Custas pelo reclamado no valor de Cr$ 86,40.

Reclamação n.º JCJ 179-45, procedente do municipio da Capital.

Reclamante: João Tomaz da Silva.

Reclamada: Administração do Porto de Cabedêlo.

Objeto: Reintegração e férias.

Solução: Adiado o julgamento para o dia 20, ás 13 horas.

Reclamação n.º JCJ [illegible] procedente do municipio da Capital.

Reclamante: José Fra[illegible] Lopes.

Reclamada: Padaria [illegible]

Objeto: Acrescimo de [illegible]

Solução: Conciliada em Cr$ [illegible] 100,00. Custas pelo reclama[illegible] no valor de Cr$ 10,40.

No próximo dia 21 [illegible] gadas as seguintes reclama[illegible]

14 horas:

Reclamantes: Antonio [illegible] ntel do Nascimento e Luiz [illegible] res de Souza.

Reclamado: João Albu[illegible] que Mélo.

14,15 horas:

Reclamante: João [illegible] Bastos Lisbôa.

Reclamada: Cia de T[illegible] Paulista — Fábrica Ri[illegible]

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

51.ª Sessão ordinária, em 17 de agosto de 1945.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Foi submetido a julgamento na sessão de hoje o seguinte julgamento:

Petição de "habeas-corpus" n.º 248, de Conceicão. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante Nelson Lopes Ribeiro, em favor do paciente João Faustino Clemente. — Preliminarmente não se conheceu do pedido de "habeas-corpus"

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO DO DIA 17—8—45:

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Embargos Infringentes n.º 45, de João Pessoa. Embargante o dr. Carlos Leonardo Arcoverde. Embargada Luzinete Frazão de Oliveira.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE AGOSTO

Revisões.

Apelação Criminal n.º 1004, de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o Promotor Publico; apelados Manuel Valério da Silva e Antonio Graciano dos Santos.

Foram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Apelação Criminal n.º 1018, de Teixeira. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Promotor Publico, apelado Francisco Pereira.

Foram os autos á revisão do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Revisão Criminal n.º 589, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Francisco Leite de Sales.

Foram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos:

Apelação Criminal n.º 1031 de Tabaiana. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Manuel Pedro de Araujo; apelado Antonio Faustino da Silva.

Revisão Criminal n.º 573, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente José Pedro Renovato.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão Criminal n.º 599, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Requerente Manuel Inácio Ferreira, tambem conhecido por "Néco de Duda".

"Junte certidão de haver passado em julgado a decisão condenatória, como impõe o art 625, § 1.º, do Cod. de Proc. Penal".

Ação Rescisória n.º 44, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Autores Cicero Gonçalves de Lima, e sua mulher, réus Henrique José de Lima e sua mulher.

"Citem-se os réus por carta de ordem a ser cumprida em trinta dias, marcado aos citandos o prazo de quinze dias para a contestação, a contar da volta da carta á Secretaria".

Ação Penal n.º 6. Relator des. Flodoardo da Silveira. Autora a Justiça Publica; réu dr. José Demétrio de Albuquerque Silva.

"Recebo a denuncia. Notifique-se o denunciado para, no prazo improrrogavel de quinze dias, apressentar resposta escrita.

A notificação deve ir acompanhada de cópias da denuncia e dos documentos que a instruem e encaminhada ao denunciado sob registro postal, com aviso de recebimento, contando-se o prazo para a resposta da data em que o destinatário receber o registrado".

Pareceres:

Apelação Criminal n.º [illegible] de Cajazeiras. Relator des. Agrippino Barros. Apelante [illegible] sana Malaquias; apelada a Justiça Publica.

Apelação Criminal n.º [illegible] de Umbuzeiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Guilhermina Maria da C[illegible]ção; apelada a Justiça P[illegible]

Revisão Criminal n.º [illegible] João Pessoa. Relator des. [illegible] lo Bezerril. Requerente [illegible] Bezerra da Cunha.

Inquérito Policial. [illegible] José de Azevêdo Cruz.

Apelação Civel n.º [illegible] João Pessoa. Relator des. [illegible] Flóscolo. Apelante [illegible] Primo Viana, apelados [illegible] & Cia.

Apelação Civel n.º [illegible] João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o [illegible] do da Paraiba; apelada [illegible] Cunha Rêgo S A

Apelação Civel n.º [illegible] Teixeira. Relator des. [illegible] Bezerril. 1os. Apelantes [illegible] Soares de Freitas e [illegible] 2os. apelantes José Fra[illegible] Sousa e sua mulher [illegible] os mesmos.

Ação Rescisória n.º [illegible] João Pessoa. Relator des. [illegible] Baracuhy. Autores [illegible] Cancio de Mélo e sua [illegible] réus José Matias Sobra[illegible] outros

Devolvidos com os [illegible] pareceres.

Assinatura e publicação [illegible] acordãos:

Petição de "habeas-corpus" [illegible] 246, de Conceição. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o sr. Nelson Lopes Ribeiro em favor do paciente Antonio Ferreira Chaves.

Recurso criminal "ex-officio" n.º 444, de Batalhão. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente o Juiz; recorrido Ostriano Benedito da Silva.

Foram assinados em [illegible] publicados na Secretaria [illegible] respectivos acordãos.

(*) DESPACHO DO EXMO. DES. RELATOR AGRIPPINO BARROS DO DIA [illegible] DE AGOSTO

Apelação Civel n.º [illegible] João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. 1.º Apelante Prefeitura Municipal da Capital; 2.º apelante Raul [illegible] rique de Sá; apelados os mesmos.

"Com fundamento no [illegible] 223 do Codigo de Processo Civil, o segundo apelante [illegible] reu fosse desentranhado [illegible] autos uma certidão que o primeiro juntou á sua petição [illegible] recurso.

Não merece acolhida o [illegible] do.

Com vista do processo [illegible] arrazoar a apelação e [illegible] rente nada alegou contra [illegible] ferido documento (Cod. [illegible] art. 223, § unico).

Se êste não podia ser [illegible] tido, o Tribunal que o [illegible] dere como inexistente.

O relator é que não tem [illegible] buições para mandar [illegible]

Outra não é a orientação [illegible] Tribunal de Apelação de [illegible] Paulo, que admitindo [illegible] cimento de prova do [illegible] com as razões de apelação [illegible] tem feito pelas Camaras [illegible] doras, dando, assim, [illegible] der que a matéria é de [illegible] cidida em plenário, [illegible] simples despacho do relator [illegible] recurso. (José de Aguiar [illegible] Alfrêdo de Almeida Paiva [illegible] car Rodrigues Teixeira [illegible] mento dos Comentários [illegible] digo de Processo Civil [illegible] 176 a 178).

Publique-se"

(*) Para publicar por [illegible] saido com incorreções.

EDITAL N.º 157

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 21 de agosto corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação Criminal n.º 1023, de Bonito de Santa Fé. Relator des. José Flóscolo. Apelante Raimundo Luiz. Apelada a Justiça Publica.

Apelação Criminal n.º 1028, de Pombal. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Severino Alves de Lima. Apelada a Justiça Publica.

Agravo de Instrumento Civel n.º 766, de Caiçara. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Delfino Feliciano da Silva. Agravada Maria Francisca da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 17 de agosto de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretario.

EDITAL N.º 158

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 22 de agosto corrente para os seguintes julgamentos pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão Criminal n.º 586. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José de Luna Ramalho, também conhecido por "José Osvaldo".

Pedido de Reinclusão na Lista de antiguidade dos juizes de direito n.º 1, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Requerente o dr. Bolivar Correia Pedrosa, Juiz de Direito em disponibilidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 22 de agosto de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretario.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

28. Sessão ordinária, realizada em 16 de agosto de 1945.

Presidente: Des. Flodoardo Lima da Silveira.

Secretário: Prof. José Batista de Mélo.

Presentes: Os Juizes des. José de Farias, drs. Julio Rique Filho, Climaco Xavier da Cunha e Renato Teixeira Bastos e o Procurador Regional, dr. Renato Lima.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Consulta n.º 111.

Consulente: O Juiz Eleitoral da 4.ª zona.

Relator: O Exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

— Por unanimidade, o Tribunal respondeu que os processos de inscrição requerida, após a expedição dos respectivos titulos eleitorais, devem ficar no cartorio.

b) Pedido de requisição de funcionário n.º 47.

Requerente: O Juiz Eleitoral da 1.ª zona.

Relator: O Exmo. dr. Julio Rique.

— Por desempate, o Tribunal autorizou a requisição de um funcionário para auxiliar o escrivão eleitoral.

c) Reclamação n.º 3.

Reclamante: O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, neste Estado.

Reclamados: Os Juizes Eleitorais das 4.ª, 7.ª e 10.ª zonas.

Relator: O Exmo. dr. Julio Rique.

— Contra o voto do relator, o Tribunal resolveu não tomar conhecimento da reclamação. Foi designado para lavrar a decisão do exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

EDITAL N.º 288

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificados pelo exmo. des. José de Farias, o dr. João de Farias Pimentel Filho e o Cap. Aldenor Valente Qinderé, constantes da lista enviada pelo COMANDANTE DO II/8.º R.A.M., publicada em editais sob ns. 256 e 275, de 6—8 e 8—8, respectivamente.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 16—8—45.

José Baptista de Méllo — Secretário.

EDITAL N.º 289

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Julio Rique as pessoas constantes da lista enviada pelo Chefe do DEPARTAMENTO DE SAUDE EM CABEDELO e publicada em edital sob n.º 278, de 8—8—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 16—8—45.

José Baptista de Méllo — Secretário.

EDITAL N.º 290

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da lista enviada pelo Engenheiro DIRETOR DA REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO e publicada em edital sob n.º 277, de 8—8—945.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 16—8—45.

José Baptista de Méllo — Secretário.

EDITAL N.º 291

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. des. José de Farias as pessoas constantes da lista enviada pelo Chefe do SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA e publicada em edital sob n.º 274, de 8—8—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 16—8—45.

José Baptista de Méllo — Secretário.

EDITAL N.º 292

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. des. José de Farias as pessoas constantes da lista enviada pelo Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS e publicada em edital sob n.º 273, de 8—8—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 16—8—45.

José Baptista de Méllo — Secretário.

EDITAL N.º 293

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. des. José de Farias as pessoas constantes da lista enviada pelo Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS e publicada em edital sob n.º 276, de 8—8—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 16—8—45.

José Baptista de Méllo — Secretário.

29.ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de agosto de 1945.

Presidente: Des. Flodoardo Lima da Silveira.

Secretário: Prof. José Batista de Mélo.

Presentes: Os Juizes des. José de Farias, drs. Julio Rique Filho, Climaco Xavier da Cunha e Renato Teixeira Bastos e o Procurador Regional, dr. Renato Lima.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Pedido de requisição de funcionário n.º 48.

Requerente: O Juiz Eleitoral da 29.ª zona.

Relator: O exmo. des. José de Farias.

— Por desempate, o Tribunal concedeu autorização ao juiz para requisitar o auxiliar para o serviço eleitoral. Foi designado para lavrar a decisão o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

b) Pedido de requisição de funcionário n.º 49.

Requerente: O Juiz Eleitoral da 28.ª zona.

Relator: O exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— Autorizada a requisição do auxiliar para o serviço eleitoral.

EDITAL N.º 294

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Renato Bastos as pessoas constantes da lista enviada pelo Presidente da C.A.P. dos Ferroviários da Great Western e publicada em edital sob n.º 225, de 30—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—8—45.

José Baptista de Mello — Secretário.

JURISPRUDENCIA

DECISÃO N.º 35

Pelo telegrama de fls. 2, dos autos, o Juiz Eleitoral da 6.ª zona, consulta ao Tribunal Eleitoral, se, sendo um associado de Instituto de Aposentadoria e Pensões, estabelecido comercialmente em uma zona, e residindo em outra região, deve ser qualificado, fazendo-se a remessa da formula do titulo, devidamente preenchida, para a sua assinatura, ao Tribunal Regional, da Região da residência, ou devolve-la ao Instituto, para cumprimento do § 1.º, do art. 11 das Instruções.

Isto posto,

Considerando que, tratando-se de qualificação "ex-officio", uma vez que aos associados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, aplica-se o disposto no art. 23, da Lei Eleitoral;

Considerando que, sendo o alistando, associado de um Instituto de Aposentadoria e Pensoes, e qualificavel, "ex-officio";

Considerando que, sendo êle estabelecido, comercialmente, na zona eleitoral do Juiz consulente, para quem devia ser remetida a sua lista, uma vez que é associado do Instituto dos Comerciários, como residente nessa mesma zona, pois nela é que tem domicilio legal a pessoa juridica de direito privado, pelo estabelecimento;

Considerando que, embora resida o alistando em região eleitoral diferente, para efeito de sua qualificação, deve atender-se á residência legal, decorrente da sua inscrição no Instituto dos Comerciários e da pessoa juridica;

Considerando que, isto porque seria criar dificuldade ao serviço eleitoral, embaraçando a qualificação, e estabelecendo a desordem no processamento da qualificação, isto é, qualificando o eleitor numa zona, para ser o seu titulo expedido pelo Juiz Eleitoral de outra região.

Resolve o Tribunal Regional por unanimidade, responder ao consulente que, na fórma prescrita pelas Instruções, na parte relativa á qualificação "ex-officio", deve proceder relativamente ao processo de qualificação do alistando.

João Pessoa, em 6—7—1945.

Flodoardo da Silva, pres., Renato Teixeira Bastos — relator, José de Farias, Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique.

Fui presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 48

Os carcereiros das prisões, no interior do Estado, serão incluidos nas relações "ex-officio", enviadas pelas autoridades policiais, a que se acham subordinados.

Vistos, etc.

O Prefeito Municipal de Alagôa Nova, pelo telegrama de fls. 2, dos autos, consulta o Tribunal Eleitoral, a respeito de quem remeterá a lista ao Juiz, para qualificação "ex-officio", referente a pessoa do carcereiro.

Isto posto,

Considerando que, nas comarcas do interior do Estado, não se póde considerar o carcereiro, das Cadeias Publicas, serventuário da Justiça, pois que a Lei de Organização Judiciaria do Estado, não o incluiu, como pessoa do Juizo;

Considerando que, não sendo o carcereiro serventuário da Justiça, mas funcionário publico, subordinado á autoridade policial, a esta é que incumbe remeter, ou melhor, incluir o seu nome na relação "ex-officio", a ser enviada ao Juiz Eleitoral.

Decide o T.R.E., por unanimidade de votos, responder que o carcereiro deve figurar na relação "ex-officio" enviada pelo Delegado de Policia.

João Pessoa, em 9—7—1945.

Flodoardo da Silveira, pres., Renato Teixeira Bastos — relator, José de Farias, Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique.

Fui presente — Renato Lima.

JUIZO ELEITORAL

1.ª ZONA

Comarca de João Pessoa

Torno publico para conhecimento dos interessados que já se acham devidamente preparados, afim de serem entregues aos seus legitimos donos, os titulos expedidos "ex-officio" dos seguintes eleitores:

2.986 — Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha — 2.987 — Jandyra Chaves da Silveira — 2.988 — Orlandina Vieira de Carvalho Rocha — 2.989 — João Celso Peixoto de Vasconcelos — 2.990 — José Amaro da Silva — 2.991 — Orlando da Fonseca Paiva — 2.992 — Nuno Teixeira Neto — 2.993 — Mardoquêu Lins Pessoa de Mélo — 2.994 — Lysette Vilar Gusmão — 2.995 — Maximiano Franca Neto — 2.996 — Antonio Coelho Pereira — 2.997 — Antonio Leite Ramalho — 2.998 — Gil Toscano Barreto — 2.999 — Manuel Buarque Bandeira — 3.000 — Efigenio Cordeiro Mergulhão — 3.001 — Otavio Sales — 3.002 — Otilio Ciraulo — 3.003 — Aristides Rocha Moretz Son — 3.004 — Romeu Otavio da Silva Azevedo — 3.005 — Leonidas de Lima Botêlho — 3.006 — Manuel José do Nascimento — 3.007 — José Evilasio do Nascimento — 3.008 — João Luiz de Mélo — 3.009 — Gregório Sabino da Silva — 3.010 — Edson Delfino da Silva — 3.011 — Clodoaldo Mendes Sales — 3.012 — Antonio Querino Pereira — 3.013 — Antonio Correia Gomes — 3.014 — Antonio Soares da Silva — 3.015 — Lupercio Alves do Nascimento — 3.016 — Manuel Lucas — 3.017 — Antonio Alves de Meireles — 3.018 — Antonio Gomes da Silva — 3.019 — José Monteiro dos Santos — 3.020 — Raul Onofre Nóbrega — 3.021 — Mucio Leal Wanderley — 3.022 — Evaldo Rodrigues Gouzio — 3.023 — Tereza de Jesus Borges de Souza — 3.024 — Ridalvo Flávio Machado França — 3.025 — Reynaldo Tavares de Mélo — 3.026 — Maria Liliosa Leite — 3.027 — Maria Leticia Peregrina de Freitas — 3.028 — Maria Izabel da Silva — 3.029 — Maria Aurora Santa Cruz Paes Barrêto — 3.030 — Cleonice Correia — 3.031 — Ivan Bichara Sobreira — 3.032 — Francisco Troccoli — 3.033 — Francisco Soares Duarte — 3.034 — Eusa Cezar do Nascimento — 3.035 — Eurydice da Silva Brandão — 3.036 — Eucares da Silva Brandão — 3.037 — Cephas de Azevedo Nacre — 3.038 — Arioswaldo Henrique dos Santos — 3.039 — Albertina Miranda Leite — 3.040 — Adalice Pinheiro de Carvalho.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

O Escrivão Eleitoral — *Carlos Neves da Franca*.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Moisés Augusto de Oliveira, artista, maior e Maria Bernadete de Andrade Santos, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas da Republica, 723 e Floriano Peixoto, 939.

Cassimiro Pereira da Silva, viúvo, natural de Pernambuco e Naide Ferreira da Silva, solteira, natural deste Estado, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Desembargador Novais, 354 e Abel da Silva, 410.

João Pereira, operário e Maria Josefina da Silva, maiores, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, á av. Centenário, 854 e á rua 13 de Maio, 84.

José Bernardino da Silva, operário e Maria Ambrosina de Oliveira, maiores, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital á rua Feliciano Dourado, 728 e 733.

Manuel Francisco da Silva, artista e Maria das Neves Conceição, maiores, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, á rua Genesio Gambarra, 401 e já casados religiosamente.

Com proclamas já publicados: Agenor Herminio da Silva e Maria da Penha Vieira, Hildebrando Lira de Menezes e Lisete Monteiro da Silva, José Lindolfo Gomes e Helena Coêlho do Nascimento, Antenor Gomes Ferreira e Djanira Pereira de Souza.

REGISTRO CIVIL

Para conhecimento dos interessados publica-se o seguinte:

"DECRETO-LEI N.º 7845, DE 9 DE AGOSTO DE 1945

Estabelece providências que facilitem, para fins eleitorais, o registro de nascimento.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — No periodo de alistamento eleitoral, não se cobrará emolumento algum, nem será imposta multa, pelo registor de nascimento de brasileiro, de um e outro sexo, maior de 18 anos.

Parágrafo único — As pessoas que tenham obtido o registro de acordo com o decreto-lei n.º 4 782, de 5 de outubro de 1942, podem utilizar as respectivas certidões para fins eleitorais.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Agamenon Magalhães".

Torno publico ainda que foi encaminhado um memorial ao Ministro José Linhares, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, sobre o mesmo decreto, desde que respondendo a um telegrama da Associação dos Serventuários da Justiça, deste Estado, lembrou essa medida que visa amparar os oficiais do registro.

O Oficial do Registro Civil: — **Sebastião Bastos.**

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1945

RECEITA

Saldo do dia 14		63.522,20
Receita do dia 17		8.134,20
Total Cr$		71.656,40

DESPESA

Pago ao sr. Aguinaldo Lins de Miranda, fôlha de operários da D.M.C., referente ao periodo de 29 de julho a 4 do corrente	546,00	
Pago ao Banco do Estado da Paraiba S/A., 8.ª prestação destinada ao resgate da divida proveniente do emprestimo contraido para o financiamento das obras do Mercado Publico	25.000,00	
Pago a Roldão Guedes Alcoforado, Oficial do R. Civil da Vila de Alhandra, auxilio relativo a julho findo	100,00	
Pago a Valcet, Luiz e Napoleão da Silva Brainer, aluguer do 1.º andar do prédio n.º 253, á rua Duque de Caxias, referente aos mêses de junho e julho findos	500,00	
Pago a Luiz Sinfronio de Maria, adiantamento, destinado ás despesas com o fornecimento de uma sopa, diária, aos meninos do serviço de capinação	102,00	
Pago a José Rodrigues Batista, adiantamento, destinado á aquisição de gêneros alimenticios para os animais do Parque "A. Camara"	153,60	
Pago a Osni Vitaliano de Carvalho Rocha, adiantamento destinado ás despesas com material para limpeza e asseio do D.A.P.	500,00	
Pago a Pedro Américo da Silva, para indenização de despesas efetuadas, com a aquisição de café, açucar e alcool	157,60	
Pago percentagens de 5%, sobre impostos arrecadados aos Fiscais de nomes abaixo:		
José Pereira da Silva	165,90	
João Batista da Silva	31,60	
José Neri de Oliveira	82,60	
Teodosio Francisco da Silva	110,70	
Francisco da Rocha Barreto	113,20	
Henrique Mendonça	247,30	
José Rodrigues da Silveira	95,20	
Aurélio Nobrega Chaves	54,80	27.960,50
Saldo Balanceado		43.695,90
Total Cr$		71.656,40

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO

Em Depósitos de Diversas Origens	6.387,40	
Para Instituições de Previdência Social	4.738,40	
Saldo Disponivel	32.570,10	43.695,90

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.º 3419, de Miguel Pessoa de Araujo — Deferido obedecendo as exigências da Diretoria de Obras Publicas.

N.º 3409, de dr. Hermano Alfredo Néto de Sá. N.º 3405, de Maria Dolores Rocha. N.º 3352, de Manuel Emidio da Costa. N.º 3395, de Elisio Rodrigues. N.º 3382, de Gilberto José de Souza. N.º 3375, de J. C. de Lima. N.º 3329, de José Marques de Souza. N.º 3313, de José de Barros Moreira. N.º 3407, de Inocência Coêlho Maia. N.º 3374, de Lidugeria Maria da Conceição. N.º 2406, de José Targino. N.º 3452, de José Freire da Silva. N.º 3170, de Lourival de Miranda Freire. N.º 3403, de Belmira Pereira da Silva. N.º 3396, de Manuel Severino da Silva. N.º 3414, de Antonio Carlos Ponce e Maria Cleide Serrano Ponce. N.º 3305, de Horácio Florentino do Rosário. N.º 3410, de Severina Martins Cavalcanti. N.º 3390, de Beatriz Mendonça de Mélo. N.º 3394, de Sebastião Alves Pequeno. N.º 3413, de João Apolinário dos Santos. N.º 3376, de Alfredo de Oliveira Silva. N.º 3283, de Luiz Gonzaga de Macêdo. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 3148, de Joana Pereira de Miranda. — Indeferido, em face do parecer do Departamento de Finanças.

N.º 3372, de João Bandeira de Mélo. N.º 3368, de Francisco Paulo de Oliveira. — Cancele-se a multa, em face da informação da Secretaria.

NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram ontem, no Paço Municipal sendo recebidos pelo Prefeito Oswaldo Pessoa, os srs. Braulio Costa, Manuel Cabral, Antonio José da Silva, Antonio de Sousa França, José Severino Pimentel e a atriz Iracema de Alencar.

Dirigiram telegramas ao Prefeito de João Pessoa, o Coronel Wolgrand Pinheiro Cruz e o sr. João Falcão.

EDITAIS

EDITAL — 3.º CARTORIO — Falencia de Arquimedes da Silveira Junior — Para conhecimento dos interessados, torno publico que por parte de Roberto Gonçalves, foi apresentado o requerimento como credora retardatária de Arquimedes da Silveira Junior, pela importancia de Cr$ 9.000,00, devendo qualquer impugnação ser apresentada no prazo de vinte dias.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

O Escrivão: **Eunápio da Silva Torres.**

EDITAL — 3.º CARTORIO — Falencia de Arquimedes da Silveira Junior — Para conhecimento dos interessados, torno publico que por parte de Tito Silva & Cia. foi apresentado o requerimento, como credora retardataria de Arquimedes da Silveira Junior, pela importancia de Cr$ 1.157,00, devendo qualquer im-

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sábado, 18 de agosto de 1945

pugnação ser apresentada no prazo de vinte dias.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

O Escrivão: Eunápio da Silva Torres.

EDITAL — 3.º CARTORIO — Falencia de Arquimedes da Silveira Junior — Para conhecimento dos interessados, torno publico que por parte de Antonio Di Lorenzo, foi apresentado o requerimento como credora retardatária de Arquimedes da Silveira Junior, pela importância de Cr$ 1.648,60, devendo qualquer impugnação ser apresentada no prazo de vinte dias.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

O Escrivão: Eunápio da Silva Torres.

EDITAL — 3.º CARTORIO — Falencia de Arquimedes da Silveira Junior — Para conhecimento dos interessados, torno publico que por parte de Julio Martins, foi apresentado o requerimento como credora retardatária de Arquimedes da Silveira Junior, pela importancia de Cr$ 13.000,00 devendo qualquer impugnação ser apresentada no prazo de vinte dias.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

O Escrivão: Eunápio da Silva Torres.

EDITAL — 3.º CARTORIO — Falencia de Arquimedes da Silveira Junior — Para conhecimento dos interessados, torno publico que por parte da firma J. Silva, foi apresentado o requerimento como credora retardatária de Arquimedes da Silveira Junior, pela importanca de Cr$ 14.000,00 devendo qualquer impugnação ser apresentada no prazo de vinte dias.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

O Escrivão: Eunápio da Silva Torres.

EDITAL — 3.º CARTORIO — Falencia de Arquimedes da Silveira Junior — Para conhecimento dos interessados, torno publico que por parte da firma J. C. Lima, foi apresentado o requerimento como credora retardatária de Arquimedes da Silveira Junior, pela importancia de Cr$ 46.684,00 devendo qualquer impugnação ser apresentada no prazo de vinte dias.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

O escrivão: Eunápio da Silva Torres.

COMARCA DA CAPITAL — Edital de citação com o prazo de 15 dias — 4.º Cartório — Escrivão João Nunes Travassos. O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca desta capital, foi denunciado de Satiro Campelo de Araujo, brasileiro, solteiro, soldado da Força Publica, atualmente em lugar ignorado, como incurso nas penas do art. 121 § 2.º ns. II e IV, do Código Penal. E como dito acusado tenha se ausentado desta cidade para lugar ignorado, conforme melhor se verifica dos autos do processo respectivo, ordenei se expedisse o presente edital com o prazo de 15 dias, pelo qual cito, chamo e hei por citado ao dito sumariado para comparecer ás 14 horas do dia 31 do fluente, no Palácio da Justiça (sala da primeira vara), a fim de ser interrogado e assistir aos demais ulteriores termos da ação até final sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento do mencionado acusado e de quem mais interessar possa vai este edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume, nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 14 de agosto de 1945. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão: João Nunes Travassos. Julio Rique. Conforme o original; dou fé. João Pessoa, 14 de agosto de 1945. O escrivão do crime: João Nunes Travassos.

EDITAL de citação ao réu Antonio Honorato da Silva, vulgo "Galego" — O Dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 15 dias virem, que o dr. 2.º Promotor Publico da comarca denunciou de Antonio Honorato da Silva, vulgo "Galego", brasileiro, natural de Esperança, com 19 anos de idade, solteiro, filho de João Honorato, sem profissão, como incurso no art. 155 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel citá-lo pessoalmente e, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 27 do corrente ás 14 horas, no Palácio da Justiça desta Capital, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no jornal oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 13 dias do mês de agosto de 1945. Eu, Milton Peixoto de Vasconcélos, escrevente autorizado, o fiz datilografar. Manuel Maia de Vasconcélos.

Secção Livre

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AS FUNÇÕES DE AUXILIAR DE ESCRITORIO EXTRANUMERARIO DO IPASE COM O SALÁRIO INICIAL DE CR$ 550,00 (QUINHENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS)

Acham-se abertas até o dia dezoito (18) de Agosto corrente, na séde da Agência do IPASE, na rua Cardoso Vieira, n.º 192, as inscrições para a Prova acima.

Poderão inscrever, das 14 ás 17 horas, candidatos de ambos os sexos, mediante as seguintes condições:

a) — tenham mais de 18 e menos de 31 anos;
— apresentação de duas fotografias de 0,03x04cm, tirada de frente e sem chapéu, uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e Cr$ 0,40 de taxa de Educação e Saúde;
c) — pagamento da taxa de Cr$ 10,00;
d) — apresentação da prova de quitação com o Serviço Militar, com o "Visto" do ano de 1943, no caso de candidato do sexo masculino.

Serão fornecidas no local das inscrições, instruções básicas sôbre a Prova, bem como os demais esclarecimentos julgados necessários pelos candidatos.

João Pessoa, 2 de Agosto de 1945.

Edgard Cavalcanti, Gerente.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os srs. acionistas do Banco do Estado da Paraiba S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 do corrente mês, pelas 15 1|2 horas, em sua séde social, á rua Maciel Pinheiro, n.º 252, 1.º andar, nesta capital, a-fim-de proceder á eleição para o cargo de Diretor-presidente dêste estabelecimento de crédito, vago com a apresentação de renuncia do sr. Miguel Falcão de Alves, o qual foi nomeado para o cargo de gerente da Agência do Banco do Brasil em João Pessoa.

João Pessoa, 7 de agosto de 1945.

MIGUEL FALCÃO DE ALVES — Dir.-presidente
JOSE' MARTINS RIBEIRO — 1.º Secretário
LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS — 2.º Secretário

2.ª BRIGADA DE INFANTARIA

Quartel General

Aviso

De ordem do Sr. Cmt. da 2.ª Brigada de Infantaria, devem comparecer com urgencia, a este Quartel General, a fim de tratar de assuntos de seus interesses as seguintes pessoa:

José Fernandes de Lima, Francisca Barbosa Costa, João Alves da Silva, Joaquim Sergio Diniz, Antonio Rodrigues Ramalho, Vitalina Maria do Espirito Santo, Maria Muniz Ferreira, Etelvino de Queiroz Lima, Antonio Faustino da Silva e Cipriano Severo.

Hermano Fernandes Cunha — 2.º Ten.

Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas

..Assembléia Geral Ordinária

EDITAL

Ficam convidados todos os associados da A.P.C.D. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 19 do corrente, ás 10 horas, em sua séde social, á rua das Trincheiras, n.º 239, a fim de proceder á eleição da nova diretoria.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Genebaldo Avellar — Presidente.

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA "SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA"

Levo ao conhecimento de quem interessar possa que, a partir de 2.ª feira, dia 20 de agosto corrente, haverá entrega de titulos de "Obrigações de Guerra" neste Serviço, de 2.ª a 5.ª, todas as semanas, de 11 ás 14 e meia horas, exceto nos primeiros dias úteis de cada mês.

As 6.ªs feiras ficarão reservadas para, no mesmo horário, ser efetuado o pagamento de juros de "Obrigações de Guerra" e de "Apólices ao portador".

Aos sábados não há entrega de titulos nem pagamento de juros.

Aviso aos srs. funcionários federais, estaduais e municipais de todo o Estado que já chegaram todos os titulos a que têm direito, em vista do que descontaram dos seus vencimentos para "Obrigações de Guerra", no periodo de janeiro de [...] abril de 1944.

Este aviso atinge aos funcionários e extranumerários, quer ativos, quer aposentados.

Para receber esses titulos podem comparecer pessoalmente, representados por procurador, ou por qualquer pessoa de confiança, munida de autorização escrita, em termos claros, com firma reconhecida por tabelião público.

Para os contribuintes do impôsto de renda [...] titulos correspondentes a todos os que pagaram "Obrigações de Guerra" em 1943 e bem assim aos que pagaram "O[...] tando apenas, os correspondentes ao pagamento de 194[...] qualquer caso só poderão receber esses titulos os contribuintes já relacionados pelas Repartições onde efetuaram o pagamento. Para recebimento desses titulos é necessária, apenas a apresentação dos comprovantes do pagamento efetuado. A entrega feita ao portador. Esses comprovantes, uma vez perdidos, não poderão ser substituidos por nenhum outro documento, mesmo segunda via ou certidão.

Ficam convidados a comparecer a esta Delegacia, com a possivel urgência, pessoalmente ou representados por procurador, munidos dos respectivos titulos provisórios de "Obrigações de Guerra", a fim de trocá-los pelos definitivos, os seguintes subscritores voluntários:

Adelino Honório, Silveira Brasil & Cia., Eitel S[...], Francisco José das Neves.

S. O. G. em 16 de agosto de 1945.

Francisca H. de Moura Amstein — Chefe.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape

EDITAL

Pelo presente edital, convido os associados deste Sindicato, que estiverem em pleno goso de seus direitos sociais, para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, no próximo domingo, (dia 19 do corrente mês) em sua séde social á rua da Mangueira, n.º 120-A, ás 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para o fim unico e especial de assistirem a leitura e aprovarem o relatorio do ano p. findo, tudo de acordo com o artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Lembro aos mencionados socios, que deverão se apresentar munidos de suas carteiras de Sindicato ou profissional.

Rio Tinto, 13 de agosto de 1945.

Manuel Leopoldino de Paiva — 1.º Secretário em [...] de Presidente.